

CNC

notícias

WORKSHOP CNCC

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Com a modernização trabalhista e a prevalência do negociado sobre o legislado, empresas precisam estar atentas às alterações na legislação

30 Trabalho nos feriados

50 Atuação do Sesc e do Senac

EXPOPOSTOS & CONVENIÊNCIA 2024

Traga **sua marca** para o evento
que reúne os principais tomadores
de decisão do mercado

10-12 setembro
SÃO PAULO EXPO



3 DIAS DE
EVENTO



30 mil VISITANTES
QUALIFICADOS



30 mil m² DE
ÁREA DE EXPOSIÇÃO



+ 18 mil DECISORES
DIRETOS
PRESENTES NO EVENTO



+ 250 MARCAS
EXPOSITORAS



1.500 PARTICIPANTES
NO FÓRUM INTERNACIONAL



GARANTA SEU ESPAÇO NA PLANTA E ACELERE SEUS NEGÓCIOS NA MAIOR FEIRA DO SETOR.

ÚLTIMOS ESPAÇOS DISPONÍVEIS!

Fale com nosso time comercial: contato@expopostos.com.br

Realização



Revista Oficial

COMBUSTÍVEIS
A CONSCIÊNCIA

Promoção e Organização



Montadora Oficial



Local



Ponto de atenção

O mundo do trabalho vem passando por profundas mudanças, exigindo, em alguns casos, adequações na legislação.

Aqui, no Brasil, tivemos a modernização trabalhista sancionada em 2017, no governo do presidente Michel Temer, que significou uma atualização necessária em pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sem tirar direitos dos trabalhadores.

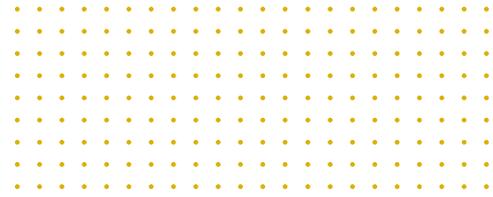
Um dos grandes avanços foi o reconhecimento da prevalência do negociado sobre o legislado. A reforma trabalhista, em sua essência, buscou prestigiar os acordos coletivos, e o Supremo Tribunal Federal (STF) reafirmou, em tese de repercussão geral, sua já externada inclinação à supremacia das negociações coletivas de trabalho sobre a legislação infraconstitucional em matéria de Direito do Trabalho.

É um cenário que exige um constante acompanhamento por parte das empresas, e a CNC está atenta a isso. No final de novembro de 2023, a Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC) da Confederação promoveu a 2ª edição do workshop As Recentes Alterações Trabalhistas e as Negociações Coletivas.

A reportagem de capa desta edição da *CNC Notícias* mostra o que foi discutido, trazendo uma atualização sobre essa importante pauta para os empresários e os trabalhadores.

É o Sistema Comércio reafirmando o compromisso de sempre buscar o atendimento das necessidades de seus representados.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXIV, nº 263, Janeiro, 2024

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º - Abram Abe Szajman, 2º - Luiz Carlos Bohn, 3º - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º - Ademir dos Santos, 2º - Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elieni Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elieni Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Felipe Maranhão, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça, Luciana Neto e Vanessa Campos

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga e Fernanda Bitencourt

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO
Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA
SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br



14

Com o objetivo de atualizar o debate sobre a legislação trabalhista e as negociações coletivas entre sindicatos, trabalhadores e empregadores, a Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu a 2ª edição do ano de 2023 do workshop As Recentes Alterações Trabalhistas e as Negociações Coletivas.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



44



Decorridos 12 anos desde a última edição, o Salão Nacional do Turismo agitou o setor, em dezembro de 2024, contando com o apoio da CNC e as participações do Sesc e do Senac.

30



O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e representantes de entidades dos trabalhadores se reuniram com a CNC para discutir o aprimoramento da portaria que trata do trabalho no comércio em feriados.



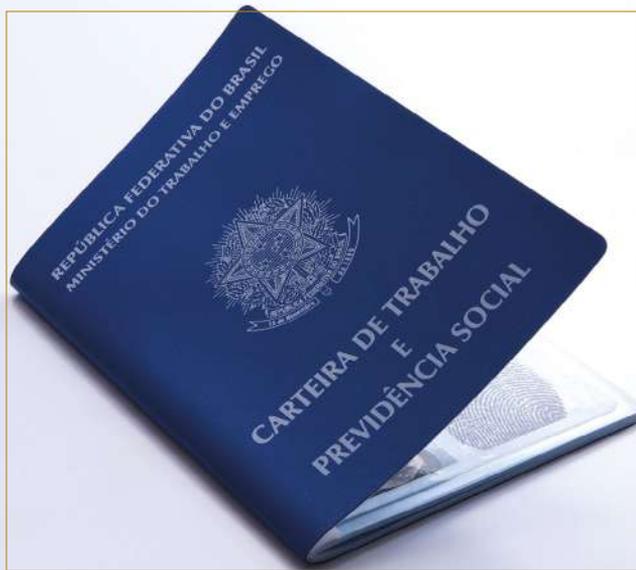
50



A *CNC Notícias* passa a contar com espaços dedicados aos departamentos nacionais do Sesc e do Senac, uma ação para fortalecer a unidade do Sistema.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 32 ATENA
- 34 ANÁLISE
- 36 ECONOMIA
- 41 NOTAS & FATOS
- 42 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 48 ECOS
- 50 SESC E SENAC NACIONAIS
- 56 BRASIL
- 64 AGENDA DO COMÉRCIO

shutterstock



Fundo de Garantia

O saque-aniversário FGTS 2024 começou no dia 2 de janeiro. O calendário do novo ciclo de pagamentos permite a retirada do dinheiro entre o primeiro dia útil do mês de aniversário do trabalhador e o último dia útil do segundo mês subsequente. Para aderir à modalidade, quem trabalha em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) deve acessar o aplicativo do FGTS, disponível para celulares Android e iPhone (iOS), por onde também é feito o saque.

Retirada

Divulgação



A Samsung lançou um serviço para retirada de produtos via smart lockers. A novidade permite que os consumidores da marca retirem seus novos dispositivos em locais credenciados de sua preferência na Região Metropolitana de São Paulo.

Para isso, é fornecido um acesso exclusivo via QR Code. O serviço permite, ainda, que o consumidor escolha o horário para retirar sua compra. Os smart lockers funcionam em horários estendidos, de domingo a domingo.

Tempo real

A ClickBus lançou uma ferramenta de compartilhamento de rota das viagens em tempo real. O objetivo da empresa é oferecer mais segurança para os passageiros, que a partir de agora poderão compartilhar todo o trajeto da sua viagem com amigos e familiares. As viagens realizadas com a ClickBus poderão ser compartilhadas por WhatsApp ou por link gerado. A pessoa que acompanha a viagem em tempo real poderá visualizar o mapa através do site ou aplicativo da ClickBus.



Divulgação

Virtual

shutterstock



“Muito prazer. Eu sou a Paola, consultora de vinhos no Pão de Açúcar e vou te ajudar a escolher o vinho perfeito para hoje.” É dessa forma que a assistente virtual começa a interagir com os clientes na primeira unidade do Grupo Pão de Açúcar a receber o totem produzido em parceria com a Capgemini, empresa de tecnologia. A sommelier virtual é capaz de cruzar os dados dos vinhos disponíveis com variáveis como gênero, preço, país, tipo de uva e harmonização.

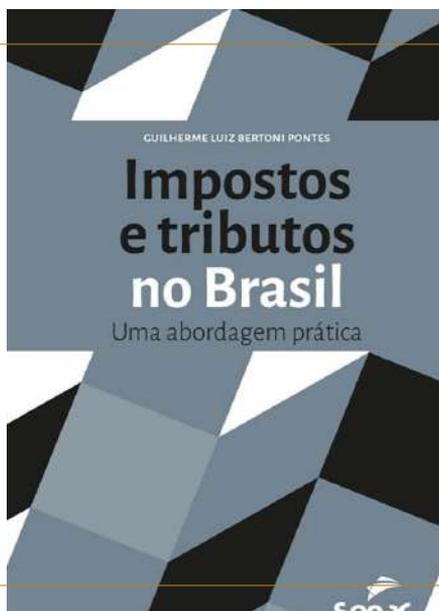
Verão em alta

As altas temperaturas de 2023 no Brasil impactaram as vendas das pequenas e médias empresas do varejo on-line. Somente entre 8 e 16 de novembro, foram comercializados mais de 93 mil produtos relacionados, entre eles, protetor solar, bronzeador, chapéu, boné, óculos de sol e camisetas regatas. O volume representa um crescimento de 66% em relação ao ano anterior. Os dados são de levantamento da Nuvemshop, plataforma para criação de lojas virtuais.



Ana Volpe/Agência Senacdo

Divulgação



Uma bússola para enfrentar o sistema tributário brasileiro

A obra *Impostos e tributos no Brasil: uma abordagem prática*, lançamento da editora Senac Ceará, trata de maneira didática os principais tributos federais, estaduais e municipais presentes na rotina da maioria dos profissionais envolvidos na área tributária. Por ser um campo em constante mudança e passível de diversas dúvidas, o conteúdo foi distribuído ao longo de dez capítulos e um anexo fartamente enriquecido com tabelas e fluxogramas que buscam simplificar o que para muitos pode ser um assunto dos mais complicados e obscuros: impostos, taxas e contribuições. A obra está disponível no site www.livrariasenacceara.com.br. Aproveite!



Setor produtivo

A CNC, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, a Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Transporte, divulgou, no início de janeiro, uma nota contrária à Medida Provisória (MP) nº 1.202 apresentada pelo governo federal para reonerar gradualmente a folha de pagamentos. O texto foi recebido com “surpresa e inconformismo” pelas confederações, informa o pronunciamento, que destaca ainda que a MP foi assinada “sem diálogo prévio com as entidades e em oposição a posições recentemente tomadas pelo Congresso Nacional”. A manifestação foi divulgada nos principais veículos de imprensa do País, incluindo o Metrôpoles. (Ver reportagem na página 29)

Perse

A MP nº 1.202 também modifica o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Por isso, representantes do setor de bares e restaurantes pediram uma audiência com o ministro Haddad. A informação é de O Globo.



Planejamento

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), produzida pela CNC, e que indicou, em novembro, que 76,6% dos brasileiros estavam endividados, foi destaque no *Correio Braziliense*.



Juros

Entrou em vigor, em janeiro, o limite para os juros cobrados no rotativo do cartão de crédito, visando combater os elevados índices de endividamento. A Peic também foi citada na matéria do E-Investidor, do *Estadão*, sobre o assunto.

Novo limite para juros do crédito rotativo começa hoje; veja o que muda

Medida busca conter endividamento e proteger consumidores brasileiros

JÉSSICA ANZOS
janeiroinvestidor@gmail.com

20/01/2024, 10:01 | Última atualização: 20/01/2024, 9:47



Consumo

Pela primeira vez em dois anos, a intenção de consumo das famílias brasileiras no Natal diminuiu, segundo o índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurado pela CNC. A informação foi divulgada pela Panrotas, em dezembro.

banda terra

IPTU, IPVA, matrícula escolar: como fugir de dívidas nas contas de janeiro

O primeiro mês do ano costuma demandar boa parte do orçamento familiar; especialistas orientam como se organizar

Fazer um bom planejamento financeiro para liquidar as despesas obrigatórias em janeiro mostra-se ainda mais necessário quando se considera o cenário de endividamento das famílias. Em novembro, 76,6% dos brasileiros tinham dívidas a vencer, segundo uma pesquisa da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

Para evitar dívidas, a melhor dica é se preparar com antecedência. "O ideal é se planejar ao longo do ano. Temos algumas despesas que, por mais que não sejam recorrentes, são previsíveis", lembra Paula Sauer, economista e coordenadora do Laboratório de Finanças Pessoais da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing).

Ofertas atraem compradores às ruas de Porto Alegre nesta véspera de Natal

Muitos também deixam para ir às compras nos últimos dias.

Por Vinícius Machado

24 de Dez 2023 - 17h41

Compartilhar

Editar comentário

Quem lê isto

Neste domingo, véspera de Natal, as ruas do comércio popular de Porto Alegre receberam um bom número de pessoas em busca dos últimos presentes antes da data festiva. Enquanto o dia não apresentou o mesmo movimento agitado dos dias anteriores, quem passou pelas lojas ao longo da rua Voluntários da Pátria teve a chance de aproveitar algumas promoções, especialmente em lojas de roupas, brinquedos e calçados.

Natal

Em contrapartida, o Terra divulgou estimativa otimista da CNC sobre consumo no Natal, em que foi estimado um movimento de mais de R\$ 69 bilhões no período.

SÃO PAULO

Aeroportos e terminais rodoviários de SP esperam mais de 1 milhão de passageiros a partir desta sexta-feira

Aeroporto Internacional, em Guarulhos, prevê receber 1,5 milhão de passageiros em voos nacionais e internacionais até o dia 2 de janeiro de 2024. Terminais Rodoviários Tietê, Barra Funda e Jabaquara devem receber 850 mil passageiros até o dia 26 de dezembro.



Turismo movimentado

A CNC estimou que o setor do turismo deve faturar, entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024, R\$ 155,87 bilhões, o que representa um aumento real de 5,6% em relação à temporada passada. A informação foi divulgada pelo g1 em reportagem sobre alta no turismo.

A IMPORTÂNCIA DA REFORMA ADMINISTRATIVA

O funcionamento da máquina pública fica 8,8% mais caro a cada ano, constata neste artigo o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Sem a busca de maior eficiência na aplicação dos recursos, parte dos benefícios da reforma tributária pode ser anulada.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Ao contrário de opiniões que circulam em alguns corredores, não são as exceções da recém-aprovada reforma tributária o maior entrave para a redução da carga tributária. Os impostos existem para custear o funcionamento da máquina pública, que fica mais caro 8,8% ao ano, em média. Quanto maiores as despesas públicas e menos eficientes a distribuição e a aplicação dos recursos, mais impostos precisam ser arrecadados. Dados do Portal da Transparência revelam um gasto público anual em torno de R\$ 4,3 trilhões, evidenciando a necessidade premente de reformas administrativas para otimizar a eficiência dos recursos públicos.

A trajetória ascendente dos gastos públicos ano após ano impõe uma crescente pressão para ampliação do recolhimento de impostos, criando um ciclo preocupante. Por esse ângulo, a ansiedade do governo em aumentar a arrecadação é compreensível, mas a alíquota geral já atinge 33,7% do Produto Interno Bruto (PIB).

A discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45 revelou que as exceções aprovadas contribuíram para o descolamento da alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). No início da discussão da PEC nº 45, o Ministério da Fazenda sinalizava que a taxa final deveria ficar entre 25% e 27%. No entanto, o mercado já começa a sinalizar que o número real deva ficar em torno de 33,5% e 39%.



Contudo, pouco se discute sobre o peso do Estado brasileiro nesse aumento tributário que deverá ser provocado pela reforma. O alto custo das contas públicas demanda níveis de tributação comparáveis aos de países desenvolvidos, mas o retorno social dos impostos é substancialmente inferior. A reforma administrativa é, assim, urgente.

Os resultados primários sistematicamente negativos nos últimos dez anos evidenciam que o Brasil vem apresentando sérias dificuldades de fechar as contas, mesmo com uma carga tributária que representa um terço do PIB. Desse modo, a reforma tributária nasceu sem atender à necessidade de diminuição da carga de impostos, uma vez que os gastos públicos prejudicaram esse propósito da reforma ainda no berço.

No contexto internacional, o Brasil poderá estar em uma posição desafiadora: o País se aproxima perigosamente do topo da lista de tributação mundial por IVA, que hoje pertence à Hungria (cuja alíquota é de 27%). Em comparação com a média da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), em que o IVA é de 19%, e do Brics, que tem média de 17%, o Brasil caminha para um distanciamento preocupante. Em relação aos Estados Unidos, cuja alíquota média é de 6,6%, a disparidade chega a 257%.

Isso compromete, sobremaneira, a competitividade do País e a dinâmica do ambiente de negócios brasileiro. O aumento de impostos representa uma ameaça direta ao desenvolvimento econômico, contribuindo significativamente para o chamado “custo Brasil”. Estima-se que o ônus fiscal represente uma perda de competitividade entre R\$ 240 e R\$ 280 bilhões anualmente para o setor produtivo.

A abordagem precisa ser mais abrangente. A reforma administrativa se apresenta como uma medida imprescindível para conter o crescimento dos gastos públicos e promover uma estrutura tributária equitativa. Sem essas mudanças fundamentais, o País enfrentará um futuro de aumento contínuo da carga tributária, comprometendo sua competitividade, além da qualidade do ambiente de negócios e da qualidade de vida da população brasileira.

“

Sem essas mudanças fundamentais, o País enfrentará um futuro de aumento contínuo da carga tributária, comprometendo o ambiente de negócios, a competitividade das empresas e o poder de compra da população”



Homenagens, resultados e projeções para 2024

A última reunião de Diretoria de 2023 teve um resumo de realizações do Sistema CNC-Sesc-Senac ao longo do ano, além de apresentar os planos previstos para 2024 com foco em planejamento, expansão e posicionamento. O estúdio audiovisual inaugurado no Rio de Janeiro, recebeu o nome de Bernardo Cabral.

A 11ª e última reunião de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aconteceu na sede da entidade, no Rio de Janeiro, em 5 de dezembro, sendo marcada pela apresentação de projetos realizados ao longo de 2023 pela Confederação e pelas federações.

Após um minuto de silêncio, o presidente Tadros destacou as realizações de Carlos Fernando Amaral, ex-presidente do Sistema Fecomércio-BA, que faleceu em 28 de novembro, e foi acompanhado nos elogios por Ivo Dall'Acqua Júnior, vice-presidente da Fecomércio-SP, e Kelsor Fernandes, atual presidente da Federação na Bahia. "O Sistema Comércio na Bahia tem duas fases: antes e depois do Carlos Amaral. Sua gestão foi marcada pela lisura, sua forma de agir, sua fidalguia e, acima de tudo, pelo companheirismo", comentou Kelsor.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, falou sobre os eventos de que participou, em Belo Horizonte, na companhia do presidente da Fecomércio-MG, Nadim Donato, com ênfase no encontro com o governador do Estado de Minas Gerais, Romeu Zema (Ver nota na página 12). Na mesma viagem, Tadros esteve na 24ª Conferência Nacional da Advocacia

Brasileira, quando foi entregue ao ex-senador e consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, a Medalha Rui Barbosa, maior honraria da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Tadros também agradeceu a representação de José Aparecido da Costa Freire, presidente da Fecomércio-DF, na 2ª reunião plenária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE), realizado na sede da CNC, em Brasília, que teve as participações do ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, e do então presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

Também em pauta, o encontro com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e entidades dos trabalhadores para instalação da Mesa Tripartite para aprimoramento da portaria que trata do trabalho no comércio em feriados. (Ver reportagem na página 28)

O sucesso do workshop As Recentes Alterações Trabalhistas e as Negociações Coletivas, promovido pela Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC), foi outro tema apresentado durante a reunião de Diretoria. (Ver reportagem na página 14)

Ações em 2023 e planos para 2024

Simone Guimarães, diretora-geral executiva da CNC, apresentou a prévia do Relatório

de Gestão 2023, tendo ressaltado em retrospectiva as ações promovidas pela entidade ao longo do ano. Destaques para a divulgação da Agenda Institucional; a inauguração do primeiro escritório internacional da CNC, em Portugal; a mobilização do Dia S; os eventos Conecta e Sicomércio; entre outros.

Alain MacGregor, diretor Jurídico e Sindical da Confederação, comentou a premiação que será feita em 2024 no âmbito do Programa Atena, voltado para o aperfeiçoamento da atuação das entidades com base no que de melhor se produz na CNC, nas próprias federações, replicando para os sindicatos até chegar às empresas, completando toda a cadeia de atuação do Sistema. Já Felipe Tavares, economista-chefe da Diretoria de Economia e Inovação (Dein), apontou as projeções do cenário econômico para 2024.

Elienai Câmara, chefe do Gabinete da Presidência e gerente executivo de Comunicação, apresentou a Pesquisa de Imagem do Sistema Comércio 2023, que mapeou a percepção dos empresários, das federações, dos sindicatos e dos colaboradores sobre a atuação da Confederação.

A reunião de Diretoria também marcou a inauguração do novo estúdio audiovisual da CNC, que leva o nome de Ministro Bernardo Cabral, em homenagem ao decano da política brasileira e consultor da Presidência da entidade.

Membros da Diretoria destacaram eventos que aconteceram em todo o País



Tadros se encontra com Romeu Zema na Fecomércio-MG

Em viagem a Belo Horizonte para a abertura da 24ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, no fim de novembro, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, esteve na sede da Fecomércio-MG e participou de almoço com o governador Romeu Zema e o presidente da entidade mineira, Nadim Donato. Na ocasião, Tadros conversou com a imprensa local e abordou temas pertinentes à economia e ao comércio de bens e serviços, como o programa Remessa Conforme, a Portaria nº 3.665/2023 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a reforma tributária.

Fecomércio-MG



Reprodução



Tadros, junto com Nadim Donato, agradeceu a presença de Romeu Zema e destacou o trabalho do governador no campo empresarial



OAB

HONRARIA

Também em Belo Horizonte, durante a 24ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, o consultor da Presidência da CNC e ex-senador Bernardo Cabral foi homenageado com a Medalha Rui Barbosa, na presença do presidente Tadros e de autoridades jurídicas do País.



CNC

POSSE NA ARGENTINA

O presidente Tadros e a diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, acompanharam a cerimônia de posse do presidente argentino Javier Milei, em Buenos Aires, no dia 10 de dezembro. Em encontro com autoridades argentinas e convidados estrangeiros, ambos assistiram à cerimônia em evento na Bolsa de Comércio de Buenos Aires, a convite da Câmara Argentina de Comércio e Serviços.



Brasilcom

PERSONALIDADE DO ANO

A edição 2023 do Prêmio Personalidade do Ano, concedido pela Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasilcom), teve José Roberto Tadros como homenageado. A celebração reuniu representantes da política e do setor de combustíveis, no Rio de Janeiro, em 29 de novembro, e foi conduzida pelo presidente da Brasilcom, Mauricio Rejaile.



Paulo Negreiros

MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

O vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, participaram da 2ª reunião plenária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, promovido pelo Ministério, na sede da CNC, em Brasília, com a presença do presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido.

PRÊMIO CAIO

A inauguração do escritório internacional da CNC em Lisboa, no ano passado, rendeu à entidade o Jacaré de Bronze do Prêmio Caio, na categoria Evento Corporativo Cliente. A diretora corporativa, Fernanda Casanova, a gerente de Eventos, Giselle Damasco, e a gerente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), Aline Lopes, representaram a CNC na premiação.



CNC

SEGURANÇA JURÍDICA

Os ministros do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, Alexandre Padilha, e representantes de centrais sindicais laborais foram recebidos pelo presidente Tadros, em dezembro, na CNC, em Brasília. Na ocasião, Tadros reafirmou a importância da negociação coletiva para gerar dignidade social e segurança jurídica. Também participaram os presidentes da Fecomércio-DF, José Aparecido, e da Fecomércio-RJ, Antonio Queiroz.



Reprodução



CNCC

O valor da negociação
coletiva à luz das
recentes alterações
trabalhistas



Com o objetivo de atualizar o debate sobre a legislação trabalhista e as negociações coletivas entre sindicatos, trabalhadores e empregadores, a Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu a 2ª edição do ano de 2023 do workshop As Recentes Alterações Trabalhistas e as Negociações Coletivas.

O seminário teve como objetivo capacitar com o debate acerca das principais pautas da agenda trabalhista do Brasil, assim como estimular as negociações coletivas, reafirmando o compromisso do Sistema Comércio com a oferta de soluções que fortaleçam seus representados, .

No encontro, especialistas jurídicos e representantes dos setores sindicais do País debateram sobre as novas portarias e legislações, contribuição assistencial, Lei da Igualdade Salarial entre homens e mulheres, os impactos nas relações de trabalho, além das decisões do Supremo Tribunal Federal.

Ainda no workshop, os participantes conheceram ferramentas, como o Sistema de Negociação Coletiva do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (SNCC), que disponibiliza a todas as entidades filiadas (1.047 sindicatos) da CNC um banco de dados, alimentado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e composto por redações das cláusulas utilizadas em negociações em todo o Brasil.

A plataforma foi desenvolvida pela Confederação e objetiva fortalecer várias áreas de desempenho das comunidades sindicais para que representem seus associados que atuam no comércio de bens, serviços e turismo.



O juiz do TRT, Otávio Calvet, analisou as perspectivas do cenário brasileiro na agenda trabalhista



CNC

“

É preciso ter cautela nas negociações. É desafiadora a equação em que é preciso escolher entre proteger o direito dos trabalhadores e, também, contribuir para o desenvolvimento econômico do País”



Otávio Calvet
Juiz do TRT da 1ª Região

A agenda trabalhista brasileira foi assunto de destaque na 2ª edição do workshop As Recentes Alterações Trabalhistas e as Negociações Coletivas. Promovido pela Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o evento, realizado no Rio de Janeiro, em 29 de novembro, contou com a presença de especialistas jurídicos e representantes dos setores sindicais do País.

A programação teve início com a participação do juiz do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 1ª Região, Otávio Calvet, que analisou as perspectivas do cenário brasileiro quanto ao custeio e à negociação coletiva, além de destacar a importância da contribuição assistencial nesse contexto.

Impactos da Lei da Igualdade Salarial

No painel seguinte, a desembargadora aposentada do TRT da 15ª Região, Maria Cristina Matioli, e a consultora, mentora e conselheira do Todas Group, Marisa Salgado, discutiram os impactos da Lei da Igualdade Salarial entre mulheres e homens, regulamentada pela Lei nº 14.611/2023.

A legislação garante a igualdade de salário e de critérios de remuneração entre trabalhadoras e trabalhadores. Além de estabelecer salários iguais para a mesma função, a nova lei visa aumentar a fiscalização contra a discriminação e a facilitação de processos legais.

Com as novas regras no universo do trabalho, o tema tem sido amplamente debatido, pois as empresas precisam estar adaptadas aos desafios característicos da sociedade contemporânea.

A desembargadora acredita que o tema abrange diferentes escopos de atuação. “A necessidade de respeito à igualdade de gênero é uma demanda histórica. Além de

fazer parte do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 5 da ONU (Organização das Nações Unidas), também compõe o tripé social da agenda ESG (environmental, social and governance na sigla em inglês) que ressalta a necessidade de investir em iniciativas que estimulem ações que incentivem a diversidade e a inclusão”, disse.

Marisa Salgado ressaltou que as grandes empresas serão o foco principal da lei, embora pequenas empresas também precisem investir em boas práticas.

“Digo às empresas que acham que já estão em conformidade: você não está. Algumas regras precisam ser seguidas, como critérios remuneratórios, canal de denúncia específico para falar sobre diferenças e distorções salariais e relatórios de transparência. Isso vale para empresas que têm acima de 100 colaboradores, mas é importante que os pequenos empresários também estejam estruturados com plano de cargos e salários, pensando em como dar mais transparência às políticas institucionais, realizando recrutamentos mais inclusivos, políticas de diversidade e inclusão, programas de mentoria para fortalecer a carreira feminina”, explicou.

Maria Cristina Matioli e Marisa Salgado discutiram os impactos da Lei da Igualdade Salarial

CNC

Igualdade salarial entre mulheres e homens

Lei 14.611/2023 e os impactos nas relações de trabalho



O advogado Antonio Galvão Peres trouxe à tona as decisões recentes do STF e sua relação com a reforma trabalhista



Reforma trabalhista

O advogado Antonio Galvão Peres, sócio do escritório Robortella e Peres Advogados, trouxe à tona as decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e sua relação com a reforma trabalhista.

“Essa discussão ganha relevância em um momento de transformações no arcabouço jurídico do trabalho, trazendo implicações tanto para empregadores quanto para empregados”, afirmou.

Peres falou sobre os aspectos mais polêmicos e atuais, e quais caminhos a seguir com as decisões da Suprema Corte. Ele também compartilhou uma pesquisa sobre terceirização da Fundação Getulio Vargas e sobre as questões centrais que envolvem a reforma trabalhista.

O advogado elencou ainda assuntos importantes para o setor, como segurança jurídica, tutela da boa-fé e da vontade

individual, negociação coletiva, liberdade de terceirização, ampliação do direito de defesa do devedor, redução do ativismo judicial e o aumento da responsabilidade e ônus das partes no processo.

Os advogados Roberto Lopes, representando a CNC, e Fernando Marçal, em nome da Fecomércio-SP, compartilharam percepções sobre as novas ferramentas que auxiliam nas negociações coletivas, como o Sistema de Negociação Coletiva do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (SNCC) e o banco de cláusulas. Essas soluções se apresentam como recursos fundamentais para as partes envolvidas em acordos coletivos, proporcionando mais eficiência e segurança jurídica.

Marçal destacou que “a partir da aprovação da reforma trabalhista, o Poder Judiciário passa a ter que respeitar as negociações coletivas, desde que preservados os direitos e garantias constitucionais”.

Banco de dados

SNCC



O Sistema de Negociação Coletiva do Comércio (SNCC) faz parte do programa Atena, desenvolvido pela CNC, que visa fortalecer várias áreas de desempenho das comunidades sindicais para que representem seus associados que atuam no comércio de bens, serviços e turismo.

Usuários

Todas as entidades filiadas ao Sicomércio (1.047 sindicatos)

Dados

Alimentado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Composto por redações das cláusulas utilizadas em negociações em todo o Brasil.

Novas portarias e legislações

No encerramento da programação do workshop, o presidente da CNCC e vice-presidente da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua Júnior, e o diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor, enfatizaram a importância da discussão dos temas trazidos durante o evento, principalmente aqueles relacionados às novas portarias e legislações.

“Temas como a equidade salarial por gênero e o trabalho em feriados são os mais sensíveis dentro do âmbito empresarial, por isso considero que conseguimos elencar ações firmes e que consolidam os próximos processos negociais relacionados aos assuntos anteriores”, avaliou Alain MacGregor.

Para Ivo Dall'Acqua, o evento foi oportuno e estratégico. “Trouxemos assuntos relevantes a serem debatidos com os nossos coordenadores de discussões coletivas das federações associadas à CNC. Nesse conjunto, é possível executar negociações harmônicas e estruturadas, garantindo um alinhamento entre os interesses dos empresários e dos trabalhadores. Prezamos pela construção da harmonia entre as partes para o benefício e o bem comum de todos.”

Ivo Dall'Acqua Júnior e Alain MacGregor enfatizaram a importância da discussão dos temas trazidos durante o evento



Lei da Igualdade Salarial

Em vigor desde 4 de julho, a Lei nº 14.611/2023, que garante a igualdade de salário entre homens e mulheres, regulamentada pelo Decreto nº 11.765/2023 e Portaria MTE nº 3.714/23, determina que, na hipótese de discriminação por motivo de sexo, raça, etnia, origem ou idade, o pagamento das diferenças salariais devidas não exclui o direito de quem sofreu a discriminação ajuizar uma ação trabalhista de indenização por danos morais.

Principais dispositivos da

Lei da Igualdade Salarial

Multa

A norma altera a multa, prevista no artigo 510 da CLT, para as empresas que não pagarem o mesmo salário para homens e mulheres que desempenham a mesma função. A partir de agora, o valor será dez vezes o novo salário devido pela empresa à trabalhadora ou ao trabalhador discriminado.

Transparência

Empresas com 100 ou mais empregadas deverão divulgar, semestralmente, relatórios de transparência salarial, garantindo o anonimato de dados pessoais. Essas informações devem permitir a comparação entre salários de homens e mulheres e a proporção de ocupação dos cargos de chefia.

Metas e prazos

Caso seja identificada desigualdade salarial ou de critérios remuneratórios, as empresas privadas deverão criar planos de ação para mitigá-la, com metas e prazos, garantida a participação de representantes das entidades sindicais e de representantes dos empregados nos locais de trabalho.

Mercado de trabalho

A lei prevê ainda a criação de canais específicos para denúncia, o incremento da fiscalização, a promoção de programas de inclusão no ambiente de trabalho e o incentivo à capacitação e à formação de mulheres para o ingresso, a permanência e a ascensão no mercado de trabalho, em igualdade de condições com os homens.

CBMC: empresários debatem impactos da reforma tributária e desafios do setor

A reforma tributária foi tema central da reunião ordinária da Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC) que reuniu lideranças empresariais e sindicais do setor no dia 22 de novembro de 2023, em Brasília.

No encontro, coordenado pelo presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, os impactos da reforma e soluções que ajudem a suavizar o aumento da carga tributária do setor de serviços tiveram ênfase no debate que teve como convidado o deputado federal Coronel Assis (União Brasil-MT).

Na abertura da reunião, o consultor e advogado Marcus Vinícius França apresentou aos integrantes da CBMC um cenário do que muda no País com a aprovação da nova reforma tributária e com a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que coloca o Brasil no topo do ranking da média cobrada, no comparativo com outros países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), conhecido como “clube dos ricos”, e média de 19% de IVA.

Segundo cálculos e nota técnica elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com a reforma, haverá aumento de até 200% na

carga tributária do setor de serviços e de até 40% no setor do comércio, considerando a alíquota do IVA dual aprovada pelo Senado Federal (CBS e IBS) em 27,5%.

França destacou ainda seis pontos importantes na proposta da nova reforma tributária, que prevê a unificação de cinco impostos incidentes sobre o consumo, com alíquota menor para saúde, educação e cesta básica, cashback, IPVA para jatinhos, iates e lanchas, além da criação do Fundo de Desenvolvimento Regional.

Senso de pertencimento

A geração de valores para a obtenção do senso de pertencimento, por meio da representatividade das empresas, foi destaque da segunda apresentação do encontro da CBMC, realizada pelo superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha.

Cunha elencou os principais métodos de relacionamento, gestão e serviços para atingir resultados esperados e apresentou aos empresários um novo modelo de gestão, com menos segregação, mais geração de valor para as pessoas, para as empresas e para a sociedade.

Sobre os desafios do setor, o superintendente da Fecomércio-MT mencionou seis ações necessárias: conquistar a confiança dos associados; qualificar lideranças; profissionalizar a gestão; planejar e entregar resultados para a sociedade; gerar a própria receita; e ser relevante no debate público.

“Os sindicatos precisam ter rotinas de reuniões, calendário de eventos internos, uma diretoria coesa, investir em confraternizações, em assessoria de imprensa, agendas ativas de pautas

Wenceslau falou sobre impactos da reforma e aumento da carga tributária

Roberto Negreiros





Roberto Negreiros

institucionais, setoriais e políticas. As agendas ajudam a gerar valor. É preciso ter gestão com boas práticas, ferramentas, ideias, monitoramentos, reuniões, promoção de eventos e diálogos constantes”, avaliou.

Outro item da pauta do encontro foi a alíquota utilizada na cesta básica de material de construção. No Brasil, há a redução da alíquota em alguns estados, e a CBMC quer unificar e consolidar os itens da cesta para o restante do País.

Sobre o tema, José Wenceslau explicou que as frentes parlamentares podem colaborar com a meta de criar e unificar uma cesta básica nacional, e, assim, o setor se beneficia com a redução de impostos sobre os produtos.

O vice-presidente da Fecomércio-RJ Bráulio Rezende Filho comentou que é necessário criar uma cesta básica do material de construção, assim como a de alimentação. Ele ressaltou que, em Brasília, já existe lei aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para a isenção. A ideia é seguir o modelo da Capital do País em uma discussão nacional.

Bráulio Filho também apresentou o case de sucesso da Fecomércio-RJ no setor do turismo com a Tax Free Shopping. Na prática, a medida tem o objetivo de desenvolver o potencial de compras efetuadas por turistas estrangeiros, gerando estímulo para que mais compras sejam realizadas. A dinâmica, consolidada em mais de 60 países, consiste no direito de devolução ao consumidor/visitante do valor relativo ao imposto do produto adquirido.

Vendas via internet

O novo cenário do comércio com o aumento das vendas pela internet também foi tema da pauta da reunião. Wenceslau afirmou que é preciso aceitar a nova realidade do comércio com o universo digital, mas que é necessária uma adaptação com criação de novas maneiras de gerir o negócio. “Temos de adaptar e criar novos modelos de venda. Temos de repensar a maneira de gestão dos nossos negócios, pois a evasão é muito grande de vendas pela internet, e a carga tributária é muito alta para nossas empresas, com lojas físicas. É preciso repensar o negócio e adaptar à realidade.”

O coordenador da CBMC alertou para o olhar diferenciado de atendimento em uma loja física. “Isso não tem preço. A internet é fria. Temos de saber explorar os pontos fracos das vendas por plataformas digitais e implementar alternativas para dentro da loja. Trazer a família para as lojas, principalmente as mulheres. Hoje, a mulher é determinante em tudo. Nossas mulheres são valorosas. Temos de falar de inovação e não competir com a internet, qualificar a parte de perda e investir em qualificação de pessoas nas nossas empresas”, enfatizou.

No fim do encontro, empresários e representantes do setor falaram sobre a organização de uma campanha nacional de combate às vendas diretas e o papel da Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis) da CNC, que acompanha as propostas legislativas no Congresso Nacional relacionadas ao Sistema Comércio.

Empresários e representantes do setor se reuniram em Brasília

CBCPave discute futuro da mobilidade e tendências do setor

Tendências e perspectivas para a área da mobilidade estiveram no centro do debate da reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPave), realizada no dia 23 de novembro, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília.

Convidado a falar sobre o assunto, o engenheiro mecânico Heitor Chaves, do Grupo Mahle, participou da reunião de forma remota e afirmou o compromisso da empresa com a missão de aumentar a eficiência e a vida útil dos motores e reduzir as emissões de gases poluentes. “O mercado automotivo caminha para uma economia não fóssil, com redução da emissão de carbono e uma crescente utilização de biocombustíveis e energia limpa.

É importante reconhecer que cada região do mundo tem suas particularidades. No Brasil, por exemplo, temos alta disponibilidade de biocombustíveis, e isso indica que, em médio prazo, utilizaremos essa alternativa”, ressaltou.

De acordo com o engenheiro, a opção pela popularização do carro elétrico nem sempre é o caminho mais adequado, já que o ciclo completo de produção desse tipo de automóvel gera a emissão elevada de gás carbônico (CO2). “Quando comparamos o ciclo de vida completo de um veículo elétrico, desde a sua produção até a reciclagem, é constatado que se emitem 20 toneladas ou mais de CO2. Já em um veículo que utilize biocombustível, recurso que o Brasil tem em abundância, a emissão é menor, considerando o ciclo total”, analisou o especialista.



Membros efetivos e suplentes debateram, na última reunião do ano, tendências e perspectivas para a área da mobilidade

Heitor Chaves falou, por videoconferência, sobre a potencialidade do Brasil para uso de biocombustível

Heitor afirmou também que, em 2022, no Brasil, o etanol representou apenas 30% do combustível utilizado por veículos de passeio e que, embora o índice tenha tendência de crescimento, é necessário um esforço mais amplo para acelerar esse processo. “O consumo de etanol no mercado automotivo traz um ciclo muito mais eficaz para o setor. A título de comparação, o setor de pastagem utiliza 195 milhões de hectares no Brasil. Com 4% dessa área destinada à produção de etanol, seria possível abastecer a totalidade da frota de veículos leves no País”, concluiu.

Inspeção Técnica Veicular (ITV)

Em sua participação, o diretor executivo da Federação Nacional da Inspeção Veicular (Fenive), Daniel Bassoli, falou sobre a importância da Inspeção Técnica Veicular (ITV) na redução de sinistros de trânsito. E destacou que o Brasil figura em terceiro lugar no ranking mundial de sinistros fatais envolvendo veículos.

“Infelizmente, o brasileiro tem uma forte cultura na utilização de automóveis, mas não há o costume da manutenção. Ainda temos um número extremamente reduzido de veículos inspecionados anualmente, com apenas 1,5% da frota nacional dentro desse índice”, explicou o diretor executivo.

Bassoli observou também o impacto social e financeiro do alto índice de sinistros, destacando que o Estado tem um custo de cerca de R\$ 130 bilhões por ano, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). “Mais de 15% desses ocorridos trágicos devem-se a falhas mecânicas, gerando um prejuízo irreparável para milhares de famílias, olhando pelo lado social, e um impacto financeiramente alto no Estado”, elucidou.

Segundo o especialista, medidas como a obrigatoriedade do uso de cinto de segurança e a instituição da Lei Seca foram impopulares,



mas muito eficazes na redução de sinistros. Bassoli reforçou, no entanto, que “sem a cultura da manutenção preventiva, não há regulamentação ou norma que resolva o problema”.

Vale lembrar que a ITV está prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e foi regulamentada pela Resolução Contran nº 716, de 30/11/2017, mas encontra-se suspensa pela Deliberação Contran nº 170, de 06/04/2018, cujo objetivo é verificar os equipamentos do veículo estabelecidos na série de Normas ABNT 14.040, a fim de garantir que seu funcionamento esteja ocorrendo de maneira correta e segura.

O coordenador da CBCPave, Ranieri Leitão, destacou que tem colocado reiteradamente o assunto em discussão em todas as reuniões para que os membros da Câmara continuem acompanhando e trabalhando pela efetiva regulamentação. “A ITV é uma pauta de cunho social que interessa ao setor e à sociedade civil, e vamos insistir no tema. É um legado que a nossa câmara pode construir para o futuro”, enfatizou o coordenador.

CBCC analisa delivery de combustíveis e impactos da RenovaBio

Durante o último encontro no ano da Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCC), órgão consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), James Thorp Neto, presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e coordenador da CBCC, destacou o posicionamento da Federação em relação à recente decisão do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) sobre a suspensão da venda de combustíveis na modalidade delivery e venda de distribuidoras para postos embandeirados. A reunião ocorreu na sede da CNC, no Rio de Janeiro, em 1º de dezembro.



A venda de combustível por delivery é arriscada para o consumidor e não se chegou a um formato ideal de distribuição por uma série de inviabilidades, portanto a decisão da Justiça se justifica. Além disso, o projeto é uma grande oportunidade para a prática de irregularidades e repasses indevidos ao destinatário final do produto, com obstáculos para a fiscalização”

CNC



James Thorp Neto é coordenador da CBCC

Em outubro de 2023, o MPF e o MPMG obtiveram na Justiça Federal uma decisão que torna ilegal a revenda varejista de gasolina e etanol hidratado fora de estabelecimento autorizado. Fica proibida também, aos revendedores, a permissão de comercializar combustíveis de outros fornecedores no mesmo estabelecimento (bomba branca).

Na mesma decisão liminar, foi determinada a proibição da prática de utilização da chamada “bomba branca” em postos caracterizados com uma determinada marca de distribuidora de combustíveis. Segundo a decisão, o objetivo é evitar a prática de publicidade enganosa e a indução a erro dos consumidores.

Uma resolução de novembro de 2021 estabeleceu a permissão, pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), da bomba branca, que oferece um produto de origem distinta da marca exibida pelo posto.

Para o coordenador da CBCC, a recente decisão que proíbe a prática é positiva e fortalece o direito regulatório e os direitos fundamentais do consumidor. “Com a bomba branca, o consumidor que abastece o seu veículo num posto de determinada marca pode comprar combustível de outra sem saber, é uma realidade. Portanto, a decisão obtida pelo MPMG busca preservar a credibilidade e qualidade do produto, e dificulta o comércio irregular. Vamos observar se haverá decisões semelhantes em outras partes do País”, disse James Thorp Neto.

Distorções da RenovaBio

O vice-presidente executivo da Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasilcom),



Abel Leitão, comentou distorções e o aumento de despesas no setor gerado pela Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que trata da produção e do uso de biocombustíveis na matriz energética brasileira e certifica produtores de biocombustíveis por meio de créditos de descarbonização, os CBIOS. Um C BIO equivale a uma tonelada de CO2 equivalente não emitida pelo uso de biocombustíveis, e os CBIOS podem ser comprados pelos distribuidores.

Para o especialista, as metas de redução na emissão de CO2 deveriam ser imputadas às refinarias, que são as responsáveis por decompor o petróleo em diferentes subprodutos, tais como gasolina, diesel e querosene. “De forma equivocada e contrária ao que é praticado no resto do mundo, se imputou às distribuidoras a missão de emitir menos CO2. Ou seja, estão punindo os postos de gasolina, que dentro da cadeia de produção não é o ator que gera ou controla os níveis de poluição”, afirmou.

Abel observou também que os principais objetivos da RenovaBio, estabelecidos na Lei nº 13.576/2017, não foram alcançados. “Princípios básicos como metodologia, comprovação de adicionalidade, confiabilidade, temporalidade, dentre outros, não estão sendo cumpridos corretamente após cinco anos do estabelecimento da lei. Aliás, neste período, foi constatado o aumento do consumo do diesel e da gasolina, ao passo que o etanol hidratado, que é o combustível mais sustentável, teve seu consumo reduzido, apesar de ter recebido subsídios”, disse.

Segundo o vice-presidente da Brasilcom, a RenovaBio também causa distorções na estrutura concorrencial ao estimular a concentração do mercado a partir da compra e venda de certificações. “Atualmente, poucas distribuidoras detêm cerca de 80% do mercado, e as políticas estipuladas na RenovaBio as favorecem. Precisamos desenvolver elementos que gerem independência e sobrevida às distribuidoras menores, respeitando as boas práticas ambientais e internacionais”, afirmou.

Câmara debateu distorções e aumento de despesas no setor gerado pela RenovaBio



Primeiramente, é importante observar que é nobre qualquer iniciativa que vise a mitigação de emissões de gases causadores do efeito estufa, e apoiamos essas ações, mas a RenovaBio se desvirtuou e representa, atualmente, o item de maior custo das distribuidoras de combustíveis”

Abel Leitão é vice-presidente executivo da Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis



CBMEC aposta em liderança com inovação e tecnologia

Reunidas em Brasília, lideranças femininas de todo o País e integrantes da Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC) debateram no último encontro de 2023, em 4 de dezembro de 2023, prosperidade nos negócios com inovação e tecnologia.

A coordenadora da CBMEC, Janete Vaz, ressaltou que, quando se fala em inovação, temas como tecnologia, questão tributária e economia se somam, e é importante buscar conhecimento e aprimoramento para poder empreender. “Liderança é uma pauta dinâmica e precisamos ler, aprender e trazer novidades.”

Janete Vaz disse que o relacionamento com os clientes pode ser um diferencial, e que é preciso ter foco e propósito. “Se você foca no cliente, você acha e oferece soluções. Nosso papel é servir o tempo todo, com humildade, generosidade e gratidão”, afirmou.

Inovação na cadeia de valor

A executiva de Tecnologia Glória Guimarães palestrou sobre processos de inovação no Brasil e no mundo, métodos de inovação,

aberturas de novos mercados, produtos e citou exemplo de cases de sucesso como a Netflix, destacando que é preciso proporcionar aos clientes a experimentação.

“A experiência do cliente é mais importante. É preciso estimular o time para que experimente novas formas de trabalho, novas formas de vender, ter um espaço com liberdade de correr riscos.”

Glória falou sobre o conceito de inovação, como correr riscos e enfatizou que as pessoas precisam aprender a trabalhar com tecnologia, para o crescimento organizacional e o desenvolvimento nacional. “O letramento digital é fundamental.”

Em sua apresentação, a executiva compartilhou um levantamento sobre Inteligência Artificial (IA), com dados do Guia Mundial de Gastos com Inteligência Artificial da International Data Corporation (IDC).

Disse ainda que, entre os 30 casos de uso de IA identificados pela IDC, os Agentes de Atendimento ao Cliente Aumentado serão

Lideranças femininas do País estiveram em Brasília para falar sobre inovação nos negócios



os que mais gastarão ao longo da previsão, atingindo US\$ 35,9 bilhões em 2026.

“As indústrias responsáveis por cerca de um quarto de todos os gastos com IA em todo o mundo serão os bancos e o varejo. O varejo vai ter mais gastos com IA, tecnologia artificial, e precisamos pensar no letramento digital para todos, pois traz conveniência e facilidade para a vida das pessoas. Precisamos fazer coisas fáceis, rápidas e que atendam toda a população”, destacou.

Inovação e equidade de gênero

Ainda na pauta da reunião sobre inovação e tecnologia como habilitadora dos negócios, a CEO e fundadora do Hacking.Rio, Lindália Sofia, falou sobre o comportamento de homens e mulheres nas redes e sobre o Brasil, com uma população de mais de 203 milhões de habitantes, ser o terceiro país que mais consome redes sociais em todo o mundo. “O comércio tem que aproveitar esse potencial e alavancar seus negócios também no digital. O mundo é phygital”, defendeu.

A especialista alertou as empreendedoras presentes para a necessidade de investir em educação e movimentos organizados com uso da tecnologia para transformar a vida das pessoas, enfatizando a importância da equidade de gênero no mundo.

“As mulheres buscam ter mais acesso, e não uma disputa de gêneros. No mercado de tecnologia, somente 20% das vagas são ocupadas por mulheres. Todas podem aprender mais sobre TI. Precisamos incentivar que as jovens da comunidade queiram ser cientistas de dados e programadoras. Como o mercado tem déficit elevado desses profissionais techs, com salários mais altos, podem ajudar a mudar a vida de uma família inteira. Essas redes transformam vidas!”, ressaltou.

Lindália Sofia também compartilhou dados sobre a presença de mulheres nos conselhos de empresas no Brasil e no mundo, falou sobre paridade salarial, e destacou que o Brasil ainda está muito distante da equidade de gênero nos espaços de poder. Segundo

Projetos de Lei que a CNC é favorável ✓

PL 1334/2023

institui o Programa Nacional Mulher Empreendedora Cidadã (PNMEC), com medidas de incentivo e apoio ao empreendedorismo feminino de micro e pequeno portes no Brasil.

PL 904/2023

dispõe sobre o fomento ao empreendedorismo feminino e altera a Lei nº 13.636/2018, que institui o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), para prever prioridade de atendimento a negócios controlados por mulheres.

PLP 31/2021

altera a Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008, para criar o MEI-Mulher Empreendedora.



estimativa da Organização das Nações Unidas (ONU), o mundo levará ainda 300 anos para atingir o mínimo de equidade de gênero.

“Para inovar e ganhar competitividade, as empresas precisam de novos olhares, de diversidade de gênero, de raças, de idades e de experiências profissionais. Temos de trazer os homens como nossos aliados.”

Ainda na pauta do encontro, as participantes puderam prestigiar uma apresentação sobre saúde e bem-estar como estratégia da organização, ministrada pela diretora Administrativa e de Pessoas do Grupo Sabin, Marly Vidal.

Congresso Nacional

No fim da reunião, o andamento de propostas legislativas que tramitam no Congresso Nacional relacionadas ao empreendedorismo feminino foi apresentado pela especialista executiva da Diretoria de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Thaís Peters.

Conselho de Notáveis recebe o ex-presidente da República Michel Temer



O Conselho de Notáveis da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou seu último encontro do ano de 2023, na sede da entidade, no Rio de Janeiro, em 1º de dezembro, e contou com as ilustres presenças do jurista e ex-presidente da República Michel Temer e do ex-ministro Moreira Franco. O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e o coordenador do Conselho de Notáveis, José Bernardo Cabral, exaltaram as qualidades dos convidados e relembrou suas substanciais contribuições à política e à sociedade brasileiras.

Tadros ressaltou o impacto das atuações de Temer ao longo de sua história na política brasileira, com ênfase em seu período à frente da Presidência da República, tendo citado a realização de mudanças necessárias ao País. Já Bernardo Cabral rememorou o dia em que ele e Temer se conheceram, apresentados pelo também jurista Ives Gandra Martins, quando o ex-presidente da República era professor de Direito. Anos depois, reencontraram-se no Congresso Nacional e atuaram juntos no trabalho de “reconstrução do País”, à época da Assembleia Constituinte, em 1987 e 1988.

Encontro também contou com a presença do ex-ministro Moreira Franco (à esq.)

Em discurso de agradecimento ao convite do Conselho de Notáveis, Temer mencionou momentos de sua história na política brasileira e frisou a importância do Estado Democrático de Direito e o repúdio ao autoritarismo, garantidos pela Constituição Federal. “A democracia envolve, precisamente, o debate, a contrariedade, a controvérsia. O debate de ideias. É isso que a democracia exige. Na democracia, a oposição é fundamental. Ela ajuda a governar fiscalizando, criticando, observando. Esta é função jurídico-constitucional da oposição para que o poder não se torne absoluto”, enfatizou o ex-presidente da República.

O Conselho de Notáveis é o órgão de assessoramento da CNC responsável por estudos sobre temas econômicos, sociais e políticos relevantes para o comércio e o Brasil. Composto por personalidades da vida cultural, política e intelectual brasileira, seu propósito é subsidiar a entidade para propor soluções a problemas e desafios do setor.



Campanha encerra 2023 com incentivo ao elogio

Um elogio é uma expressão positiva de admiração, apreço ou reconhecimento em relação a alguém ou algo. Mas que efeitos um elogio causa na vida das pessoas? Geralmente incentiva, motiva, fortalece relacionamentos e cria um ambiente positivo. Foi com esse espírito que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) finalizou o ano de 2023 lançando a campanha Elogios, que incentiva o consumidor a fazer parte de uma corrente do bem.

Reviews, compartilhamentos, comentários, likes, recomendações, notificações em mapas de geolocalização com indicações de usuários impactam os negócios. Um produto bem avaliado, um atendimento reconhecido, um serviço bem prestado ou uma foto de um ótimo ambiente ganham força orgânica nas redes sociais, nas plataformas de vídeo, nos aplicativos e na internet, podendo impulsionar negócios.

Mas, por trás de toda pessoa jurídica, existe uma pessoa física. Esse é o foco da campanha, mostrar o impacto positivo que um elogio pode gerar em quem está do outro lado do balcão, que se sente mais motivado a seguir. Por outro lado, as peças também reforçam a importância que um elogio tem para a manutenção e o crescimento dos negócios, no boca a boca físico ou on-line.

Segundo o chefe do Gabinete da Presidência da Confederação e gerente de Comunicação da CNC, Elienai Câmara, “além de criar conexões, estudos apontam o poder do elogio. Dar uma resposta para um determinado comportamento positivo reconhece e possibilita a continuidade de uma boa prática.



O seu elogio  faz toda a diferença.

Uma palavra positiva pode impulsionar não apenas o dia de uma pessoa, mas todo um comércio local.

Faça parte dessa corrente
#oseuelogiotransforma

CNC · Federações · Sindicatos · SESC · SENAC
Sistema Comércio

Buscamos, por meio dessa corrente do bem, estimular essa prática que fortalece o comércio e os serviços”.

A campanha Elogios está disponível nas redes sociais da CNC e convida as pessoas a participarem dessa corrente do bem usando a tag #oseuelogiotransforma. Ela foi ao ar nas TVs aberta e fechada de 12 a 19 de dezembro. A produção é da Calia Comunicação.

O material foi compartilhado pelas federações do comércio e nacionais

Confira o comercial:





Mesa Tripartite vai aprimorar lei sobre trabalho nos feriados

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e representantes de entidades dos trabalhadores se reuniram com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, no final de novembro, para discutir a instalação da Mesa Tripartite para aprimoramento da portaria que trata do trabalho no comércio em feriados, e que teve sua entrada em vigor suspensa até 1º de março de 2024.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, abriu a reunião agradecendo a presença do ministro e de todas as representações dos trabalhadores, reafirmando a importância da negociação coletiva para gerar maior dignidade social e segurança jurídica. “A negociação é a base da civilização, a CNC tem excelentes relações com o Ministério do Trabalho e Emprego e entende que o capital e o trabalho precisam estar unidos, pela melhoria de ambas as partes, e pelo crescimento social. O trabalho não vive sem o capital e o capital não vive sem o trabalho, é uma relação indissolúvel, mas tem que haver compreensão e diálogo. Assim fortalecemos a sociedade, a democracia, a livre-empresa e a estabilidade das instituições”, afirmou Tadros.

Segundo o ministro, a Portaria nº 3.665/2023 corrigiu a Portaria nº 621, que liberou o trabalho aos feriados sem a negociação coletiva. Em sua visão, a Portaria nº 3.665 confirma o que diz a Lei nº 10.101, nos termos do Artigo 6º-A, que regulamentou o trabalho no comércio em geral aos feriados, desde que autorizado em convenção coletiva de trabalho e observada a legislação municipal. “Acredito que as relações de trabalho no Brasil precisem de diálogo, que é a principal ferramenta para as soluções de problemas. A expectativa é de que a gente resolva essas questões até março”, ponderou Luiz Marinho.

A CNC foi representada na reunião por seu vice-presidente Administrativo, e presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz, e pelo diretor da Confederação e vice-presidente da Fecomércio-SP, Ivo Dall’Acqua.

Após os debates, ficou acordado que as representações irão indicar nomes para integrarem uma Mesa Nacional de Negociação para encontrarem o consenso e fazerem os devidos ajustes na portaria de forma a atender aos anseios das empresas e dos trabalhadores do plano do comércio.

Confederações unem forças contra reoneração da folha de pagamento de 17 setores

As Confederações Nacionais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), da Agricultura e Pecuária (CNA), da Indústria (CNI) e do Transporte (CNT) divulgaram, em 4 de janeiro de 2024, uma nota conjunta contra a reoneração da folha de pagamento de 17 setores produtivos. Conforme o documento, a edição da Medida Provisória (MP) nº 1.202 vai na direção oposta ao desenvolvimento social e econômico do Brasil, pois reduz ainda mais a competitividade brasileira, já combatida pela alta carga tributária imposta aos cidadãos e empresários.

Na nota, as entidades destacam o equívoco, do ponto de vista econômico, além do caráter impositivo da MP que anula decisões recentes do Congresso Nacional, que por duas vezes em 2023 decidiu pela manutenção da desoneração da folha de pagamento.

As quatro confederações apontam o alto custo da reoneração da folha de pagamento e seu impacto na empregabilidade, competitividade e concorrência dos negócios brasileiros no mercado exterior. As entidades corroboram a necessidade de ajuste nas contas públicas; todavia, ressaltam o papel fundamental do diálogo para que as políticas públicas cumpram seus objetivos, respeitando a busca das convergências e entendimentos.

EXPRESSÃO DE OPINIÃO

NOTA DO SETOR PRODUTIVO

O setor produtivo, representado pelas entidades empresariais da agropecuária, do comércio, da indústria, dos serviços e dos transportes, recebeu com surpresa e inconformismo as medidas de aumento de tributação anunciadas no final de 2023 e a forma como foram efetivadas, por meio da MP 1202, sem diálogo prévio com as entidades e em oposição a posições recentemente tomadas pelo Congresso Nacional.

A MP 1202 reonera a folha de pagamentos de 17 setores da economia, limita o uso de créditos tributários decorrentes de decisões judiciais definitivas para pagamento de tributos federais e revisa o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Todas essas medidas aumentam o ônus tributário que recai sobre o setor produtivo, principal e fundamental gerador de riquezas e empregos que levam ao desenvolvimento econômico e social sustentável.

Além de equivocada do ponto de vista econômico, a MP 1202 anula decisões recentes do Congresso Nacional, que por duas vezes em 2023 decidiu pela manutenção da desoneração da folha de pagamento, tendo sido derrubado o veto da Presidência da República, numa demonstração inequívoca da vontade política.

A reoneração da folha de pagamentos aumenta o custo de empregar no Brasil e prejudica ainda mais a competitividade da indústria e do comércio, que já enfrentam concorrência desigual com as importações, em especial com o comércio eletrônico internacional, que não paga os mesmos tributos pagos pelo setor produtivo nacional. Uma situação que já nos impõe a necessidade de questionarmos judicialmente tal equívoco. E que, se revertida, se converterá em uma grande oportunidade para, ao mesmo tempo, aumentar a arrecadação federal e garantir a justiça tributária entre a produção nacional e as importações.

O setor produtivo entende a importância de se buscar o ajuste das contas públicas para que a economia possa crescer de forma sustentada. No entanto, o que temos observado é o aumento das despesas do setor público e a busca do equilíbrio fiscal com o aumento contínuo da receita. O ônus do ajuste não pode cair apenas sobre o setor produtivo. O setor público precisa dar sua contribuição, reduzindo e tornando mais eficientes os seus gastos. Esperamos que o próprio governo reconsidere o envio da MP 1202. E, caso não seja esse o entendimento, que o presidente do Congresso Nacional possa devolver a MP.

As entidades que representam o setor produtivo consideram que o diálogo é o único caminho para que as políticas públicas cumpram seus objetivos. O crescimento econômico e o equilíbrio fiscal são objetivos de toda a nação. Para alcançá-los, é preciso a participação de todos na busca das convergências e dos entendimentos. O setor produtivo está comprometido com o desenvolvimento econômico e social do Brasil.





Programa Atena: sabedoria compartilhada

O Programa Atena vem sendo desenvolvido de forma colaborativa por todos os entes do Sistema Comércio desde 2020, com foco no fortalecimento e na melhoria da sustentabilidade e da representatividade das entidades sindicais através da oferta de soluções, treinamentos, assessorias e eventos direcionados às necessidades das federações e dos sindicatos.

Para dar luz às boas práticas, capacitações e premiações que fazem parte do programa, a primeira edição da revista CNC Notícias em 2024 dá início a esta seção, dedicada ao importante projeto que conecta o Sistema.

Ancorado pela Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o programa conta com uma equipe multidisciplinar, atenta aos seis eixos de atuação que compõem a iniciativa: Relações Sindicais, Relações Institucionais, Representação, Desenvolvimento de Negócios, Comunicação Institucional e Atuação Gerencial; conferindo uma visão global aos participantes, independentemente da sua área fim de atuação.

Novidades em 2024

O novo ano também traz o desenvolvimento de novas capacitações, disponibilizadas gratuitamente no Canal Atena na Universidade Corporativa do Sistema CNC

(UniCNC). Em 2023, foram aproximadamente 6.000 horas totais de treinamento realizadas na plataforma. Os novos temas incluem sustentabilidade, gestão do conhecimento e informações sindicais, negociação coletiva, inovação em produtos e serviços, um panorama sobre as ofertas do Sesc e do Senac para os sindicatos, informações sobre os impactos da reforma tributária e tendências para inovação dos negócios, entre muitos outros.

Prêmio Atena

Reconhecer esforços e conquistas também é um dos pilares do Programa Atena. Afinal, todo mérito deve ser recompensado. A etapa de premiação do Programa Atena, que acontece este ano, é uma das novidades incorporadas ao programa de desenvolvimento da CNC.

O objetivo é incentivar e reconhecer as entidades sindicais que mais se destacaram nas três categorias: Prêmio Atena em Ação (premia as boas práticas em destaque das federações e dos sindicatos), Prêmio Sabedoria Atena (premia os colaboradores e entidades que mais se engajaram no desenvolvimento de competências) e Prêmio Liderança Atena (premia os líderes e coordenadores Atena destaques do ano). O regulamento, o ranking e os cases inscritos na premiação estão disponíveis no site atena.portaldocomercio.org.br.

PARCIAIS PRÊMIO ATENA 2023

SABEDORIA Colaboradores 	25.881 pontos Marta Lobo (Fecomércio-BA)	12.858 pontos Juliano Marini (Fecomércio-RS) 11.862 pontos Ivete Paganini (Sindivarejista-Colatina)
SABEDORIA Federações (grande porte) 	2.129 pontos Fecomércio-BA	719 pontos Fecomércio-RS 300 pontos Fecomércio-RN
SABEDORIA Federações (médio porte) 	1.845 pontos Fecomércio-RO	369 pontos Fecomércio-RJ 254 pontos Fecomércio-AP
SABEDORIA Federações (pequeno porte) 	2.263 pontos Fecomércio-MS	1.594 pontos Fecomércio-AM 1.123 pontos Fenacor

Veja os cases concorrentes do Atena em Ação:



CANAL ATENA

EFICIÊNCIA REPLICADA

Inspirada no Programa Atena e de olho na multiplicação do conhecimento entre seus colaboradores e sindicatos filiados, a Fecomércio no Mato Grosso do Sul apostou em uma premiação própria para incentivá-los a realizar as capacitações disponíveis na UniCNC, com temas alinhados aos eixos correlacionados às suas atividades. Também com foco no desenvolvimento de boas práticas e na troca de experiência com outras entidades do Sistema Comércio, a premiação da Federação recompensou os primeiros colocados do ranking que mediu o número de horas de treinamento realizadas na plataforma.

Acesse a UniCNC e confira o Canal Atena:



PING-PONG:



MARTA LOBO

Fecomércio-BA

CNC

Qual a importância das capacitações para o desenvolvimento do seu trabalho?

Eu trabalho no setor executivo da Fecomércio-BA, e todos os cursos do Programa Atena me proporcionaram um aprendizado muito grande, com impacto no dia a dia do meu trabalho. Um dos cursos, que trata sobre estratégias de networking com pessoas públicas e a questão da formação de uma rede de contatos, pautada no relacionamento profissional, foi de grande importância, especialmente no tópico sobre os métodos para construção de relações duráveis.

Temas como argumentação, negociação, tomada de decisões e trabalho em equipe também me foram muito úteis, especialmente porque meu trabalho está ligado diretamente ao relacionamento com o público.

Como os cursos lhe ajudaram a ampliar seu olhar sobre o papel e a atuação do Sistema Comércio?

O que mais gosto no Programa Atena é a possibilidade de transitar também por áreas diferentes do meu segmento direto de atuação. Eu sou uma grande entusiasta da plataforma, justamente por me proporcionar a oportunidade de ter acesso fácil a conteúdo de qualidade sobre diferentes eixos de atuação.

Através da plataforma, eu aprendi sobre questões como eleições sindicais, por exemplo. Mesmo que os temas não permeiem diretamente a minha atividade, pude aprender sobre eles e ajudar a construir uma visão macro sobre como funciona o Sistema Comércio. Sou muito grata ao presidente Kelsor Fernandes e ao superintendente Nelson Daiha Filho pelo constante incentivo à capacitação e ao crescimento profissional dos colaboradores do Sistema Fecomércio-BA.

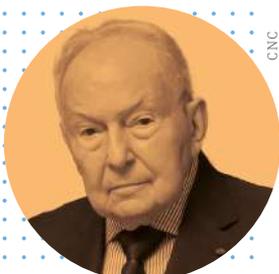
VIVA A RENOVAÇÃO – A POLÍTICA E OS POLÍTICOS

Atividade humana essencial para a resolução de conflitos e a mediação das expressões de poder de uma sociedade, a Política – com P maiúsculo – é o tema deste artigo do consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral. A visão de um dos protagonistas da cena pública brasileira nas últimas décadas, com uma trajetória que o consagra como uma das mais respeitadas figuras da República.

Tenho me recusado a falar sobre política e os políticos em fase eleitoral, não só para não ser confundido com preferências, mas – e sobretudo – para evitar fazer proselitismo.

É que, no cenário atual da política, ela deixou de ser uma atividade movida exclusivamente pelo mérito, pois se entrelaçam, com este último, desejos circunstanciais que não se coadunam com a cidadania. Os tentáculos da corrupção conseguiram atingir os três Poderes, fazendo com que alguns de seus integrantes, como notícia a imprensa, sejam convivas do triste banquete da dilapidação do erário.

Sempre entendi que o político deve ser uma pessoa sem ganâncias, mas ricamente provido de valores morais e espirituais, sem se submeter a pressões de interesses particulares contrariados, nem a pressão de grupos insensíveis ao interesse público.



CNC

Bernardo Cabral

é consultor da
Presidência da CNC



O político deve ser uma pessoa sem ganâncias, mas ricamente provido de valores morais e espirituais, sem se submeter a pressões de interesses particulares contrariados”

Além do que – se quiser ser reconhecido como um bom político – deve ter serenidade, fidelidade aos princípios éticos que defende, paciência, capacidade para o diálogo, sem se afastar jamais de suas convicções.

Ademais, procurar ser uma pessoa ativa – e não há que confundir altivez com arrogância, porque se esta é um defeito, aquela é uma qualidade – e deixar a política militante a tempo – ou um mandato glorioso ou o recolhimento ao lar.

O que é mais grave é que, abandonando tais comportamentos, acabará por se envolver em uma crise política, e esta deriva da crise moral, com perspectivas nada animadoras, no que diz respeito à reconstrução da imagem dos políticos militantes.

No meu sentir, essa imagem só será reconstruída de forma positiva quando os políticos deixarem de ser considerados nas pesquisas de opinião pública como pessoas voltadas mais para as suas ambições pessoais do que para os interesses da coletividade.

Por esse motivo, o título deste texto: Viva a Renovação.

ESTRATÉGIA PARA NOVOS TEMPOS

A CNC iniciou a adoção de uma abordagem moderna e ágil para desenhar sua estratégia de atuação, com a participação de todas as áreas da entidade, além da alta gestão e dos presidentes de Federação. A gerente de Planejamento da Confederação, Rafaela Rio, explica, neste artigo, os conceitos que orientam as definições de metas e medições de resultados.

Vivemos em tempos de constante mudança e ambientes de negócios cada vez mais competitivos, onde a tecnologia e as necessidades e expectativas de clientes mudam a todo o momento. Neste contexto, estabelecer um bom planejamento estratégico é essencial para o sucesso das organizações.

O planejamento estratégico tem o objetivo de orientar toda a empresa em direção aos seus objetivos de longo prazo, respondendo perguntas como “Aonde queremos chegar?”, “Como esperamos ser reconhecidos?”, “Que ambiente queremos construir?”, “Quais são as oportunidades que queremos capturar?” e “Como podemos mitigar ameaças?”.

Refletir sobre o cenário e priorizar temas que impactam a organização, em seguida, estabelecer objetivos e metas e conectá-las ao dia a dia por meio de iniciativas são as peças-chave para elaboração de um bom plano.

Estabelecer metas claras permite às empresas otimizar o uso de seus recursos – financeiros, humanos ou tecnológicos –, impulsiona a eficiência operacional, ajuda na adaptação a mudanças, promove aumento da performance organizacional e engajamento com foco em resultados.

Na CNC, iniciamos a adoção de uma abordagem moderna e ágil para desenhar nossa estratégia, os OKRs (sigla de Objetivos e Resultados-Chave, em português), e tivemos a participação de todas as áreas da entidade, além da alta gestão e de presidentes de Federação participando do processo de

construção; e agora estamos nos preparando para desenhar os OKRs de 2024.

Com relação às federações e aos sindicatos, a Jornada Atena permitirá o desenvolvimento de OKRs para as entidades que fizerem sua adesão. Além disso, estamos desenvolvendo um curso conceitual de OKRs que em breve estará disponível na UniCNC.

Por fim, o monitoramento contínuo do plano estratégico e suas iniciativas é um pilar fundamental para manter organizações mais ágeis e flexíveis, pois nos permite avaliar regularmente nosso desempenho, ajustar rotas conforme necessário e permanecer relevante. Em tempos de mudança, não esqueça: adaptabilidade é a melhor estratégia.



O monitoramento contínuo do plano estratégico e suas iniciativas é um pilar fundamental para manter organizações mais ágeis e flexíveis. Em tempos de mudança, adaptabilidade é a melhor estratégia”



Rafaela Rio é gerente de Planejamento da CNC



Pesquisas Econômicas

CNC



Desaceleração econômica gera fim de ano com baixas expectativas

A liberação do 13º salário e o Natal, data mais importante do varejo nacional, não foram o bastante para trazer melhoras para a intenção de compras ou para a confiança dos empresários do comércio. No último mês de 2023, tanto a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) quanto o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) apresentaram quedas, acompanhando a perda de fôlego da economia.

O Icec teve sua quarta queda consecutiva, de -1,4% em dezembro, chegando em 108,9 pontos, ainda na zona de satisfação. A pesquisa destaca ainda que seis em cada dez empresários perceberam uma piora no desempenho das vendas em dezembro, o maior percentual desde junho de 2021.

A ICF também apresentou, em dezembro, a primeira queda mensal (-0,7%) dos últimos dois anos, ficando em 105,2 pontos, o que demonstra satisfação. A queda da intenção de consumir foi puxada principalmente pelas famílias com renda abaixo de dez salários mínimos.

Já o setor de turismo deve fechar o ano com um crescimento de mais de 7%. Segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a alta temporada de verão – período que vai de novembro de 2023 a fevereiro deste ano – deve gerar um faturamento superior a R\$ 155 bilhões, e traz a expectativa de criação de 85.795 postos de trabalho para o período.

Para 2024, fica como legado do ano passado a trajetória de queda da taxa de juros, a diminuição da taxa de câmbio, uma perspectiva de melhora do crédito e a retomada do turismo.



Intenção de Consumo das Famílias diminui pela primeira vez em dois anos

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), índice apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou a primeira queda em dois anos. A pesquisa apontou uma redução de 0,7% em dezembro de 2023, descontados os efeitos sazonais. Esse é o primeiro resultado negativo desde dezembro de 2021 e reflete a desaceleração observada nos meses anteriores. Na variação anual, a ICF teve crescimento de 15,3%. Mesmo com a queda mensal, o índice permaneceu na zona de satisfação, com 105,2 pontos.

O desaquecimento da intenção de consumir é evidenciado pelo recuo em todos os subindicadores analisados (emprego atual, renda atual, nível de consumo atual, perspectiva profissional, perspectiva de consumo, acesso ao crédito e momento para duráveis) e sinaliza maior cautela dos consumidores na reta final de 2024.

Apesar desses desafios, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, reforça um 2023 positivo, com base na consolidação do recuo da inflação, no recuo na taxa de câmbio e em sinais positivos do mercado de trabalho. “As perspectivas da CNC são de um bom fechamento de ano. Projetamos um crescimento para o varejo brasileiro de 1,8% para 2023”, afirma Tadros.

Cautela em relação a emprego e renda

A renda extra gerada pelo 13º salário e pelas contratações temporárias no período de festas impulsionou timidamente a percepção dos consumidores sobre a própria renda, com crescimento mensal de 0,1%, o menor desde dezembro de 2021. No que diz respeito às perspectivas de futuro profissional, houve queda de 1,3% no índice, apesar do aumento de 3,4% no saldo líquido de novos postos de trabalho, nos 12 meses até outubro. O destaque negativo de dezembro recai novamente sobre a perspectiva de consumo, que registrou sua segunda queda mensal consecutiva, de 1,9%. Apesar dessa percepção mais pessimista, o subindicador alcançou 109,8 pontos, ainda na área de satisfação.

>>> ICF

Indicador com capacidade de medir a avaliação do consumidor sobre a condição de vida de sua família. Confira a pesquisa completa:



MOMENTO PARA DURÁVEIS

Entre os consumidores, 60,6% acreditam ser um mau momento para compras de bens duráveis; mas a parcela que julga ser um bom momento (32,3%) vem aumentando desde maio de 2023. O indicador momento para duráveis alcançou 71,7 pontos em dezembro, mesmo que na zona de insatisfação, foi a maior pontuação desde o início da pandemia. O crescimento anual foi de:



44,7%



A maior queda da ICF ocorreu entre as famílias de menor renda, ou seja, entre os consumidores que recebem abaixo de dez salários mínimos. Essa queda pode ter duas interpretações, a primeira sinaliza uma melhor gestão orçamentária, com recomposição e priorização de renda por parte das famílias, a outra opção aponta para problemas financeiros enfrentados em dezembro pelos consumidores, o que sinaliza possíveis problemas para a economia brasileira em 2024”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Quarta queda consecutiva da confiança dos comerciantes acende alerta para 2024

A confiança dos comerciantes brasileiros registrou sua quarta queda consecutiva em dezembro de 2023, de acordo com o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O índice atingiu 108,9 pontos, tendo uma redução mensal de 1,4%, descontados os efeitos sazonais, mas ainda se mantém na zona de satisfação. Essa sequência de retrações levanta preocupações em relação às perspectivas para o setor em 2024.

Na comparação com dezembro de 2022, a queda foi ainda mais expressiva, de 13,2%. “A trajetória descendente que observamos ao longo do ano pode ser atribuída a diversas incertezas, como as preocupações com possíveis aumentos da carga de impostos após a aprovação da reforma tributária e os sinais de um ambiente econômico desafiador em 2024”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

O principal fator da queda da confiança dos empresários é a avaliação das condições atuais quanto à economia, ao setor e à própria empresa. O índice está com a menor pontuação (81 pontos, abaixo da zona de satisfação) e teve as maiores quedas, tanto na comparação mensal (-3,1%) quanto na comparação anual (-27,5%). Mesmo as expectativas quanto às festas de fim de ano não foram suficientes para reverter o cenário econômico desafiador, segundo perspectiva do comércio.

“A desaceleração do crescimento do comércio ampliado, conforme apresentado nos resultados da Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE para agosto, setembro e outubro, contribui para essa perspectiva”, explica o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares. As expectativas dos varejistas para a dinâmica da economia, do comércio e de suas próprias empresas nos próximos seis meses também tiveram uma queda, na comparação mensal, de 0,4%, representando a pior taxa desde agosto, quando houve um crescimento de 0,1%.

ECONOMIA ATUAL

As avaliações dos comerciantes sobre as condições da economia, tanto as atuais quanto as expectativas para os próximos meses, sofreram quedas. No Icec de dezembro de 2023, o principal destaque negativo ficou com o subíndice que mede as condições atuais da economia, que caiu 4,2% na comparação mensal, e que, em relação a dezembro de 2022, sofreu uma queda ainda mais acentuada de:



-34,7%

CNC



Essa queda gera uma preocupação para a possível dinâmica da atividade econômica em 2024. Embora o Icec se mantenha acima da pontuação que indica satisfação, o índice está no menor patamar desde julho de 2023. A persistência das quedas sugere que o limiar de 100 pontos, que representa a inflexão para a insatisfação, pode ser rompido em maio de 2024”

>>> ICEC

é um indicador apurado entre os tomadores de decisão de seis mil empresas do varejo de todo o País. Confira a pesquisa completa:



Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Alta temporada do turismo deve movimentar R\$ 155 bilhões

O setor do turismo deve faturar na próxima alta temporada – período entre novembro de 2023 e fevereiro deste ano – R\$ 155,87 bilhões, conforme estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Segundo a Confederação, esse valor representa um aumento real de 5,6%, em relação à temporada passada, e a maior movimentação financeira do setor desde o início do levantamento, em 2012.

O turismo foi um dos setores mais impactados pela crise sanitária de 2020. Após um encolhimento de 36,7% naquele ano, o setor vem avançando gradativamente: 22,2% em 2021 e 39,9% em 2022. No acumulado de 2023 até setembro, o faturamento real do setor avançou 7,9%, segundo o Índice de Atividades Turísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A variação média do preço das atividades turísticas saiu de 16,1% em 2020 para 4,6% em 2023.

Conforme o presidente da CNC, José Roberto Tadros, contribuem para essa recuperação o aumento real de salários, a redução dos juros ao consumidor e a estabilização dos preços. “O otimismo que os números da pesquisa apresentam indica não apenas uma recuperação econômica do turismo, mas também a confiança renovada dos consumidores, impulsionando o mercado de viagens e contribuindo para a geração de empregos em diversas áreas relacionadas ao setor”, afirma Tadros. Segundo ele, os indicativos positivos para a alta temporada sinalizam a capacidade de inovação e adaptação do setor do turismo, “que está se fortalecendo e se preparando para um período de crescimento consistente”.

Saldo de viagens aéreas

O número de passageiros transportados, um indicador-chave da atividade turística, continua em expansão. No terceiro trimestre de 2023, a quantidade de passageiros em voos nacionais atingiu 24,25 milhões, igual ao volume registrado no mesmo período de 2019 (antes da pandemia). Já nos voos internacionais, o número ainda está 8,3% abaixo, em igual período.

Confira a pesquisa completa:



Período de maior aquecimento das atividades turísticas, a alta temporada costuma concentrar até 44% da receita anual, frequentemente fazendo a diferença entre um ano positivo ou negativo para as empresas do setor, especialmente para os micros e pequenos estabelecimentos. Os números refletem um crescimento sólido, e a expectativa de aumento real demonstra a resiliência do turismo diante dos desafios enfrentados nos últimos anos”

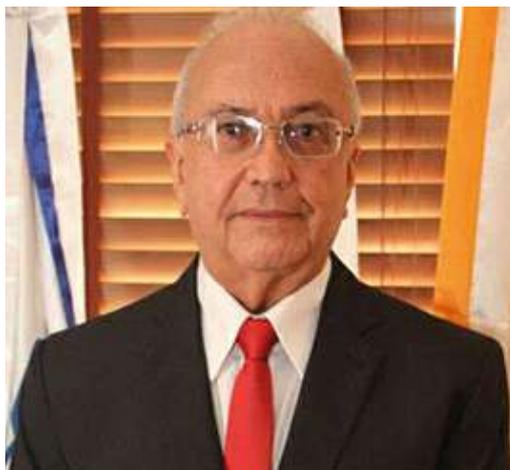
Fábio Bentes,
economista da CNC responsável pela pesquisa

VAGAS DE TRABALHO

Atualmente, a força de trabalho no turismo brasileiro totaliza 3,39 milhões de trabalhadores formais. A expectativa de criação de postos de trabalho durante a alta temporada 2023/2024 é a mais alta desde 2014. Os principais segmentos contratantes são de alimentação, transportes em geral e hospedagem. O total de vagas geradas será mais de:

85 MIL

Divulgação



DEFESA DO SISTEMA COMÉRCIO

“Em 2023 a liderança da CNC mostrou solidez e se fez presente no exame e discussão de todas as propostas apresentadas pelo Governo Federal, visando aumentar a sua arrecadação tributária. Os projetos do Governo não podem desconhecer o papel e a participação do Sistema Comércio.”

Aderson Frota, presidente da Fecomércio-AM sobre o trabalho da CNC em pautas como Reforma Tributária e corte de recursos do Sistema S

OMT NO RIO

“A Fecomércio-RJ se orgulha em apoiar a instalação do escritório da OMT no Rio. É uma grande conquista para o Brasil e trará múltiplos desafios, a começar pelo avanço no cumprimento das diretrizes estabelecidas no Pacto Global da ONU, do qual somos signatários conscientes..”

Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente da Fecomércio-RJ, sobre a inauguração do escritório da Organização Mundial do Turismo para América Latina e Caribe, no Rio.



Divulgação

GUIA DE DECLARAÇÃO ADUANEIRA

“As interpretações divergentes dos regulamentos aduaneiros foram substituídas por um quadro claro, permitindo que os agentes trabalhem com confiança e eficiência, além de poderem contestar excessos das autoridades aduaneiras.”

José Carlos Raposo Barbosa, presidente da Feaduaneiros, sobre a unificação do documento que traz diretrizes e estratégias para o comércio internacional

Telmo Ximenes





Turismo e Hospitalidade



Ano novo com antigos desafios

Janeiro de 2024. Após 12 anos, o Salão Nacional do Turismo volta a ser realizado pelo governo federal, e conta com a participação do Sistema Comércio, que levou manifestações culturais e gastronômicas de todas as regiões e estados brasileiros para o Distrito Federal.

O evento celebrou as riquezas e a diversidade brasileiras e serviu como uma vitrine dos destinos e produtos turísticos nacionais. A participação da CNC, do Sesc e do Senac reafirma o compromisso de impulsionar o turismo como um vetor do desenvolvimento econômico e social.

Se, de um lado, o turismo mostra sua abrangência e importância social e econômica, com uma previsão de avanço no faturamento do setor de mais de 7% em 2023, em comparação com 2022, de outro, a edição da Medida Provisória (MP) nº 1.202/2023, no finalzinho de 2023, gera insegurança jurídica para as atividades do setor.

Entre outros pontos, a MP vai impactar no Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), gerando questionamento se as empresas já favorecidas pelas isenções podem ser excluídas do benefício antes do fim do prazo previsto ou se já teriam direito adquirido ao benefício.

Pelo Brasil, o setor comemora a inauguração do primeiro escritório da Organização Mundial do Turismo (OMT) na América Latina, que vai funcionar no Rio de Janeiro, e tem o apoio da Fecomércio-RJ. Enquanto a Fecomércio-ES acompanha o projeto de urbanização do Canal de Camburi, em Vitória, que vai trazer melhorias para as atividades turísticas da região.

Que 2024 seja uma longa e produtiva viagem!

COLABORARAM NESTA EDITORIA:

Daniel Vidal, coordenador de Mídias Digitais e Imprensa do Departamento Nacional do Sesc, e Marcela Prior, analista de Comunicação do Departamento Nacional do Sesc



Diversidade brasileira no Salão Nacional do Turismo

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Sesc e o Senac apresentaram ações de valorização e de promoção do turismo e da diversidade cultural e gastronômica brasileira no Salão Nacional do Turismo, que aconteceu de 15 a 17 de dezembro de 2023, na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília. Essa foi a 7ª edição do evento, que ocupou 25 mil metros quadrados com estandes de todos os estados e recebeu mais de 37 mil visitantes, durante três dias de programação.

“Estamos mostrando ao Brasil e ao mundo como o nosso setor é pujante e forte, e esse salão veio celebrar isso. Seguiremos juntos construindo o turismo pelo Brasil, e, em 2024, vamos avançar muito mais”, afirmou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

As manifestações artísticas, que representaram a força da cultura de cada estado e do Distrito Federal, foram apresentadas pelo Sesc. Já o Senac promoveu aulas-show com pratos típicos, além de palestras e mesas-redondas com tendências e desafios do setor.

Abertura do Salão

Na abertura do Salão, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reforçou o compromisso histórico do Sistema de trabalhar pelo desenvolvimento do turismo. Seja na qualificação da mão de obra para diferentes segmentos do turismo com o Senac; seja ampliando o acesso da população por meio do turismo social do Sesc; seja ainda na produção de dados do setor para direcionar políticas públicas e investimentos privados, trabalho conduzido pela CNC; as ações do Sistema são fundamentais para desenvolver o turismo e o País.

“Acreditamos que o turismo brasileiro está entrando em uma nova fase, com uma visão clara, por parte de todos os atores envolvidos, do imenso potencial das atividades em termos de negócios, empregos e renda. Participar deste evento, nos enche de confiança de que, finalmente, vamos experimentar um alinhamento de forças e vontades que poderão transformar o Brasil na potência turística que vislumbramos”, afirmou o presidente da CNC.

Estiveram presentes, o ministro do Turismo, Celso Sabino; o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira; a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; o presidente da Embratur, Marcelo Freixo; e o secretário-geral da Organização Mundial do Turismo (OMT), Zurab Pololikashvili. Os presidentes do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-DF, José

Telmo Ximenes



José Roberto Tadros na abertura do evento



Aparecido Freire; do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RJ, Antônio Florêncio Queiroz; do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE, Bernardo Peixoto; e o presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), que também coordena o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, Alexandre Sampaio, também participaram da cerimônia.

Reconhecimento

O ministro do Turismo, Celso Sabino, elogiou o presidente do Sistema: “Logo, você será reconhecido pela sua parceria e pelo que você tem feito pelo turismo no nosso país.” E completou: “O turismo é feito pela iniciativa privada. O governo federal e o Ministério entendem perfeitamente isso. Juntos, faremos o que precisa ser feito.” O reconhecimento veio e o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac foi laureado, na cerimônia do Prêmio Nacional do Turismo, no dia 16 de dezembro, por suas ações em prol do desenvolvimento do turismo.

Posse no CNT

Durante o Salão, foram empossados os integrantes do Conselho Nacional de Turismo (CNT), órgão de assessoramento técnico do Ministério do Turismo (MTur) para políticas públicas, para o biênio 2024-2025, no dia 16 de dezembro. Na ocasião, tomaram posse representantes da CNC, do Senac, do Sesc e da FBHA.

Cultura e gastronomia

Congada, frevo, samba, boi-bumbá, quadrilha, funk, maracatu, música indígena,



Telmo Ximenes

Apresentações culturais e gastronômicas no Salão Nacional do Turismo

entre outras manifestações de 27 grupos diferentes, passaram pelo palco do Sesc, formando um mosaico da cultura brasileira. O público também foi surpreendido e pôde acompanhar cortejos que saíram pela alameda onde ficavam os estandes dos estados.

O Senac apresentou pratos da culinária de cada estado do País em aulas-show, em que chefs dos 27 departamentos regionais apresentaram as riquezas e delícias de suas terras. Ao fim das oficinas, o público experimentava as iguarias de cada região. Já no Núcleo de Conhecimento, foram debatidas iniciativas de fortalecimento do turismo com participação do Sesc, do Senac, e do Cetur da CNC.

Na ocasião, foi destacado o surgimento, a dinâmica e os principais resultados da iniciativa Vai Turismo, da CNC.



José Carlos Cirilo, diretor-geral do Sesc, com o ministro Celso Sabino, recebe homenagem em nome do presidente Tadros

Setor pede manutenção do Perse

shutterstock



No final de 2023, o governo federal publicou a Medida Provisória (MP) nº 1.202/2023, retomando a três reonerações de tributos: restringe a compensação de créditos tributários decorrentes de ação judicial (o governo limitou a 30% o valor anual que as empresas podem abater de tributos após decisão judicial definitiva); revoga gradualmente o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que desonerou o setor para compensar os prejuízos da pandemia da Covid-19; e ainda a reoneração gradual da folha de pagamentos. Após o Congresso derrubar o veto presidencial à prorrogação da desoneração da folha de 17 setores da economia, a equipe econômica propôs uma nova oneração gradual dos setores. (Ver manifestação do setor produtivo na página 31)

A MP publicada no *Diário Oficial da União*, em 29 de dezembro, causou preocupação à Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) e a outras 34 entidades representativas da cadeia produtiva do turismo, em relação ao Perse. A MP também afetou outros setores econômicos que também se manifestaram (saiba mais na página 29).

Para o presidente da FBHA, Alexandre Sampaio, que coordena o Conselho de Turismo da CNC, as

restrições ao Perse abalam a competitividade do turismo e geram desacordo com o art. 178 do Código Tributário Nacional. “A isenção, como é o caso do Perse, reclama dois requisitos para que, uma vez concedida, se torne insuscetível de revogação ou modificação por lei posterior, a saber: que o benefício tenha prazo certo de vigência e que seja concedido em função de determinadas condições, como foi o caso da pandemia. Ou seja, por lei o governo deve cumprir o benefício fiscal até que seja encerrado o prazo fixado, pois isso garante segurança jurídica”, explica Sampaio.

Com as revogações do Perse, hotéis, bares e restaurantes beneficiados pelo programa voltam a pagar, a partir de 1º de abril deste ano, a CSLL e as contribuições para o PIS e a Cofins. E, a partir de janeiro de 2025, também passarão a pagar imposto sobre a renda das pessoas jurídicas (IRPJ). Pelo Perse, as isenções desses tributos estavam previstas para durar até fevereiro de 2027.

A MP nº 1.202/2023 será analisada pelo Congresso dentro de 120 dias, prazo que será contado após a retomada dos trabalhos legislativos, em fevereiro. “É necessário que haja um debate acerca do tema antes de uma decisão definitiva. Eu espero que o presidente do Congresso devolva a MP”, afirma Sampaio.



Fecomércio-ES apoia projeto de urbanização

O presidente da Câmara Empresarial de Turismo (CET) da Fecomércio-ES, Rodrigo Vervloet, o secretário executivo da CET-ES, José Antonio Bof Buffon, e o 1º vice-presidente da Fecomércio-ES, Luiz Coutinho, participaram do lançamento do projeto de urbanização do Canal de Camburi, em 19 de dezembro. O projeto da Prefeitura de Vitória vai ajudar no desenvolvimento do turismo, do comércio e do lazer nas áreas no entorno do canal. O planejamento inclui a construção de píeres, passarela, ruas de lazer, áreas de contemplação e de práticas de atividades esportivas, além de marinas. O evento foi realizado pelo prefeito Lorenzo Pazolini no Iate Clube de Vitória.

OMT inaugura escritório em espaço da Fecomércio-RJ

O Sistema Fecomércio-RJ e o Ministério do Turismo (MTur) inauguraram, em 14 de dezembro, o primeiro escritório da Organização Mundial do Turismo (OMT) na América Latina e Caribe, que vai funcionar em um espaço de 500 metros quadrados, cedido pelo Sistema Fecomércio-RJ, no Centro do Rio de Janeiro. A inauguração contou com a presença do presidente do Sistema Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, do ministro Celso Sabino, do secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili, que trouxe uma comitiva da Espanha, do presidente da Embratur, Marcelo Freixo, e outras autoridades.

Na solenidade, o presidente Antonio Queiroz e o ministro Celso Sabino assinaram um protocolo de intenções que prevê que o Senac-RJ e o MTur promoverão parcerias para o desenvolvimento sustentável do turismo, pelo compartilhamento de conhecimentos

e de tecnologias para o fortalecimento das premissas do Pacto Global da ONU. O escritório vai funcionar com técnicos de várias regiões do mundo para promoção, qualificação e captação de recursos e investimentos na área.



Prêmio Braztoa foca excelência do turismo sustentável



Semear a excelência do desenvolvimento sustentável foi o tema propulsor da agenda de ações que resultou no Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2023/24. Em sua 11ª edição e patrocinada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a premiação é concedida às melhores iniciativas voltadas ao turismo mais sustentável, visando o compromisso com a Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil.

O prêmio tem o objetivo de incentivar, reconhecer e dar visibilidade a iniciativas que se destacaram com boas práticas de sustentabilidade na cadeia do turismo brasileiro, no tripé social, ambiental e econômico.

Nesta edição, foram avaliadas ações nas categorias experiência/produto e gestão/governança, primando por um processo seletivo objetivo, que reconheceu as boas práticas provenientes de operadoras associadas à Braztoa, a parceiros de negócios, de entidades ou institucionais e menções honrosas.

Os vencedores foram reconhecidos publicamente na cerimônia de premiação, em 25 de novembro de 2023, no auditório da Casa do Turismo Capixaba, que fica na sede da Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo.

Pesquisa inédita destaca participação do setor

Durante o evento, foram realizados ciclos de palestras e debates sobre excelência do desenvolvimento sustentável, com pequenas e ágeis apresentações em conjunto com a Convenção Braztoa e o Prêmio de Sustentabilidade.

Com o propósito de deixar um legado em turismo responsável para o destino anfitrião do evento, em 2023, a cerimônia foi composta por três painéis interativos presenciais e com transmissão simultânea nos canais da Braztoa, tendo como temas transversais os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável escolhidos como centrais para o setor do turismo.

A CNC participou da premiação representada pela analista de Sustentabilidade Fernanda Ramos, com a apresentação dos resultados da pesquisa inédita da CNC com 840 empresas sobre Sustentabilidade, ESG e Economia Circular no recorte para o setor do turismo. Fernanda apresentou os principais resultados da pesquisa e trouxe reflexões aos participantes. O evento contou com 160 participantes presenciais e alcançou quase 400 visualizações no canal da Braztoa no YouTube (tvbraztoa).



Confira a pesquisa da CNC



“A pesquisa evidenciou o que já imaginávamos, os conceitos são mais disseminados no setor de turismo (50,7%), seguido pelo comércio (47,5%) e pelos serviços (43,2%), e as grandes empresas têm maior conhecimento do tema. Entre as que aplicam a economia circular, 65,4% praticam a gestão de resíduos; e 37,6%, a logística reversa; e 26,4% aplicam o ecodesign”, disse Fernanda.

Vencedores

Dez iniciativas sustentáveis de turismo foram premiadas na 11ª edição do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2023/24. Durante a cerimônia, foram escolhidos 25 finalistas,

as dez iniciativas vencedoras e outras quatro menções honrosas. Nesta edição, foram inscritos 98 cases de 22 estados brasileiros e do Distrito Federal.

A premiação, que já faz parte do calendário do turismo nacional, foi destacada pelo presidente do Conselho da Braztoa, Fabiano Camargo. “A cada ano, os cases apresentados têm sido considerados mais consistentes e têm gerado influência dentro do mercado, sendo inclusive, replicados. Nesta edição, os inscritos tiveram uma avaliação na qual um dos principais critérios foi a contribuição para mitigação dos efeitos da emergência climática”, explicou Camargo.



Confira aqui os cases vencedores e seus descritivos na íntegra:



Vencedores em ordem alfabética

CATEGORIA EXPERIÊNCIA/PRODUTO

EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS BURACO DAS ARARAS

Nome da iniciativa:
RPPN BURACO DAS ARARAS
(Jardim/MS)

LAJEDO DOS BEIJA-FLORES

Nome da iniciativa:
LAJEDO DOS BEIJA-FLORES: UNINDO CONSERVAÇÃO E BIRDWATCHING SUSTENTÁVEL
(Boa Nova/BA)

PALMITOLÂNDIA

Nome da iniciativa:
PALMITOLÂNDIA - UMA EXPERIÊNCIA GASTRONÔMICA NO CORAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA
(Iporanga/SP)

PURE BRASILE AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA

Nome da iniciativa:
AMOLAR EXPERIENCE
(São Paulo/SP)

REDE BRASILEIRA DE TRILHAS

Nome da iniciativa:
REDE BRASILEIRA DE TRILHAS
(Águas da Prata/SP)

Vencedores em ordem alfabética

CATEGORIA GESTÃO/GOVERNANÇA

ACOLHIDA NA COLÔNIA

Nome da iniciativa:
TURISMO PEDAGÓGICO DA ACOLHIDA NA COLÔNIA
(Santa Rosa de Lima/SC)

BWT OPERADORA

Nome da iniciativa:
CONVENÇÃO BWT - EVENTOS SUSTENTÁVEIS
(Curitiba/PR)

HOTEL - ESCOLA SENAC BARREIRA ROXA

Nome da iniciativa:
ESG COMO VETOR PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL EM MEIOS DE HOSPEDAGEM
(Natal/RN)

SECRETARIA DE TURISMO DE SÃO SEBASTIÃO

Nome da iniciativa:
AVISTAMENTO DE BALEIAS SÃO SEBASTIÃO
(São Sebastião/SP)

SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (SPVS)

Nome da iniciativa:
GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA
(Curitiba/PR)

Sesc & Senac



O ano da integração e da união

A cada ano que se inicia, é comum passarmos em retrospectiva as conquistas e os percalços do ano anterior, de olho nas melhorias que podem ser implementadas para aprimorar nosso desempenho, seja no âmbito profissional, seja no âmbito pessoal. Um novo ano é sinônimo de novos planos, novas metas e oportunidades de fazermos mais e ainda melhor.

O ano de 2024 tem início com um olhar voltado para o fortalecimento da integração dos entes que compõem o Sistema CNC-Sesc-Senac.

Uma das estratégias desse estímulo à conexão está aqui, na nova seção da revista *CNC Notícias* que abre espaço para as conquistas dos braços sociais do Sistema Comércio. Dar luz às nossas conquistas é uma forma de exaltarmos o trabalho detido que vem sendo realizado pelo País, também nos eixos da educação, da cultura, do lazer e da formação profissional.

Se seguimos juntos até aqui, quase 80 anos, seguiremos ainda mais unidos em 2024, plenamente integrados e com foco no nosso propósito de defender, estimular e fortalecer o setor do comércio de bens, serviços e turismo.

Sozinhos, nós vamos mais rápido. Juntos, nós vamos mais longe!



FEED SESC

47 MILHÕES DE QUILOS EM DOAÇÕES

O Sesc Mesa Brasil fechou o ano de 2023 com mais de 47 milhões de quilos distribuídos em alimentos e outras doações, como produtos de higiene e limpeza. Maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina, o programa conta com a parceria de 2,8 mil empresas doadoras, que possibilitaram o atendimento a 6,8 mil entidades assistenciais cadastradas, beneficiando em média 2,4 milhões de pessoas por mês.

O Sesc Mesa Brasil também contou com a solidariedade do público, que contribuiu com o programa por meio do ingresso solidário em diversos eventos. O programa também atuou em prol das pessoas que sofreram com as consequências dos desastres climáticos no Sul e no Norte do País.

Sesc



DE NORTE A SUL DO PAÍS

O Circuito Sesc de Corridas encerra o ano com mais de 100 provas realizadas por todo o País. Cerca de 80 mil pessoas participaram da programação que agitou as ruas nas capitais e cidades do interior. O projeto também apoiou outras ações promovidas pela instituição, com mobilização pelo Outubro Rosa e provas que arrecadaram alimentos para campanhas de Natal solidário.



Viktor Braga

2023: um ano de muitas inaugurações

Uma escola construída a partir de conceitos de tecnologia ancestral e sustentabilidade, um espaço voltado a apresentações cênicas e acolhimento a artistas e comunidade, restaurantes que oferecem refeições nutritivas e saborosas a preços acessíveis. Em 2023, o Sesc ampliou sua estrutura com a inauguração de novas unidades e reformulação de espaços já existentes, de forma a proporcionar novas atividades e atendimento de qualidade a seu público.

Mais de 30 novos espaços foram abertos em 19 estados. Alguns como o Sesc 14 Bis (SP), o Sesc Gurupi (TO) e o Centro de Cultura, Arte e Esporte do Sesc (PB) oferecem atividades em diversas áreas de atuação. Outros têm uma vocação mais específica, como a Casa de Artes Cênicas, que compõe a tríade de cultura do Sesc Pará, ao lado do Sesc Casa da Música e o Centro de Cultura e Turismo Sesc Ver-o-Peso.

“A estrutura física mantida pelo Sesc, em todo o País, é um grande diferencial da instituição. Essa constante ampliação e modernização dos espaços é uma orientação do Departamento Nacional, no sentido de mantermos a excelência de atendimento ao nosso público e também de levarmos nossos serviços a novas localidades, contemplando um número maior de pessoas”, explica o diretor-geral do Departamento Nacional, José Carlos Cirilo.



Sesc-PE

Evelson de Freitas



Evelson de Freitas



A implantação de uma unidade nova decorre de um planejamento criterioso, que leva em conta a afluência do público e um estudo dos serviços e atividades de maior demanda de cada localidade. A ampliação da rede também ocorre por meio da reformulação de espaços já existentes.

O Complexo Educacional Sesc Pantanal – Ministro Gilmar Mendes, por exemplo, surgiu a partir do trabalho já desenvolvido, em Poconé (MT), pelo Sesc Pantanal – Polo Socioambiental do Departamento Nacional do Sesc. Criada em 2002, a escola tinha cerca de 1.000 m² e oferecia as duas primeiras etapas da educação básica. Com o passar do tempo, sua atuação cresceu e, para atender melhor os alunos, foi criado o Complexo, com tamanho quase três vezes superior ao original, o que faz dele a maior estrutura educacional da cidade.

Outra preocupação da instituição é o crescimento sustentável, com a substituição de espaços alugados por sedes próprias. No Paraná, o Centro de Distribuição e Logística ganhou um novo espaço no Município de São José dos Pinhais. A unidade, que funcionava em um prédio alugado, passou a ocupar uma área própria, com mais de 5.000 m². Com isso, o departamento regional conseguiu centralizar as compras e o processo de distribuição de materiais às unidades no estado, aumentando a agilidade e diminuindo custos.

SESC EM FOCO

EU MEREÇO SER FELIZ

Não é de finitude que trata o envelhecer, mas da liberdade de se fazer imenso a cada dia. Há 60 anos, o Sesc se dedica ao trabalho social com a pessoa idosa, reconhecendo nessa iniciativa oportunidade para uma atuação consistente, robusta e intensa, tendo como foco o estímulo ao envelhecimento saudável.

Esse trabalho, iniciado em 1963, no Sesc São Paulo, hoje é praticado em todos os departamentos regionais. Amparado por valores como acolhimento, pertencimento e inclusão, considera na prática as especificidades dessa faixa etária, por meio de ações que alcançam mais de 50 mil pessoas idosas em 150 municípios brasileiros.

Ao longo destas seis décadas, milhares de mulheres e homens encontram no Sesc espaço para conviver. E ser feliz. Muito encantamento tem se espalhado Brasil a fora, seja em aulas de dança, seja em rodas de conversa, seja no circuito de corridas, seja em viagens em grupo, seja em tudo mais que eles sinalizem como relevante para a qualidade de vida. Envelhecer não é limite, mas a capacidade de transpor as barreiras do tempo rumo ao infinito, construindo, mesmo sem querer, imenso legado – preciosa fonte de luz e inspiração.

Assista e conheça mais o projeto:



Janaina Cunha

diretora de Programas Sociais do
Departamento Nacional do Sesc

FEED SENAC

SALÃO DO TURISMO

De 15 a 17 de dezembro, a Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília, sediou o Salão Nacional do Turismo 2023. Durante os três dias de evento, o Sistema Comércio apresentou ações que valorizam e divulgam a diversidade cultural e gastronômica do País. O Senac promoveu oficinas gastronômicas, além de palestras e mesas-redondas para discutir tendências e desafios do setor turístico. (Ver reportagem na página 44)

Andre Zimmerer



PRÊMIO INOVA

No dia 7 de dezembro, foram divulgados os três projetos finalistas do Prêmio Inova, promovido pelo Programa de Reconhecimento do Departamento Nacional. Os projetos selecionados foram: Prints – Programa de Inovação e Tecnologia do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE (Departamento Regional Pernambuco), Projeto Lab Saúde (Departamento Regional Rio de Janeiro) e Programa Educação Inovadora (Departamento Regional Rio Grande do Norte). O resultado final da premiação sai em abril de 2024.

NOVA PARCERIA

O Departamento Nacional do Senac, a Cisco Networking Academy (NetAcad) e o Senac Amazonas firmaram, no dia 12 de dezembro, parceria para a implantação de recursos tecnológicos na Balsa-Escola José Roberto Tadros. Além de acesso à internet de qualidade para docentes e alunos, a balsa-escola passa a ser um vetor de tecnologia para as populações ribeirinhas, com qualificações inteiramente alinhadas aos demais currículos Senac-NetAcad. Será a primeira unidade educacional fluvial do mundo com uma academia Cisco.

Senac promove fóruns setoriais para antecipar tendências

Em resposta às crescentes demandas do mercado do comércio de bens, serviços e turismo, o Senac vem liderando iniciativas inovadoras para fortalecer a formação profissional e alinhar as ofertas educacionais às expectativas do setor. Desde 2014, os fóruns setoriais desempenham um papel fundamental ao reunir profissionais atuantes para discutir e analisar as transformações em curso, as tendências emergentes e os possíveis impactos nas ocupações do setor.

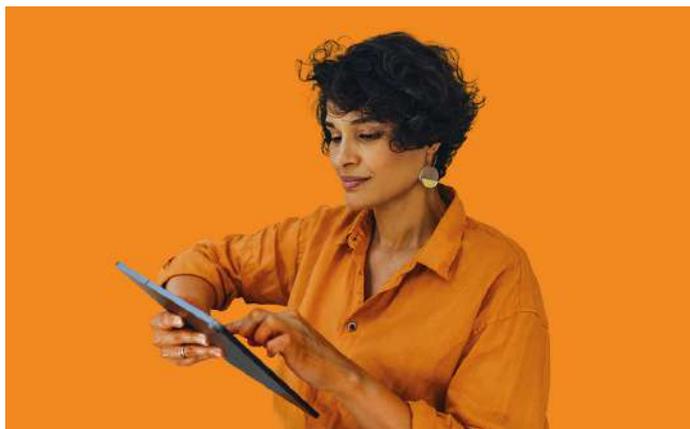
Em 2023, mais de 170 empresas participaram ativamente dos fóruns setoriais dedicados à Gestão e Negócios, em ocupações de Administração, Marketing, Logística, Recursos Humanos, Comercial, Finanças e Contabilidade; e Beleza, que engloba as ocupações de Cabeleireiro, Barbeiro, Esteticista, Maquiador, Designer de Sobrancelhas e Cílios, Podólogo, Manicure e Pedicure.

A diretora de Educação Profissional do Departamento Nacional do Senac, Anna Beatriz Waehneltdt, destaca a importância desses encontros: “Temos a responsabilidade de transformar essa escuta qualificada em projetos e programas que possibilitem as melhores soluções de educação profissional.”



Senac

Senac



Os perfis profissionais delineados durante os fóruns setoriais contribuem para a constante atualização e o desenvolvimento dos itinerários formativos nos portfólios de cursos oferecidos pela instituição nos 26 estados e no Distrito Federal.

Para os participantes, os fóruns representam ambientes nos quais se abordam questões relacionadas às profissões. É também um espaço de networking e de compartilhamento de experiências e percepções, proporcionando uma visão estratégica abrangente sobre o cenário de negócios.

No site forumsetorial.senac.br está disponível o e-book Panorama de Mercado, com base nos dados e informações oficiais da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego. Em breve, outros e-books serão publicados no site, detalhando a análise funcional de cada setor e apresentando insights valiosos sobre as expectativas para o contexto profissional nos próximos dez anos.

Senac



Veja o vídeo da campanha::



SENAC EM FOCO

RUMO À WORLDSKILLS

Você pode escolher um curso para trabalhar na área dos seus sonhos, abrir um negócio, aprimorar uma habilidade, mas também se tornar uma referência internacional. A nova campanha do Senac destaca a experiência dos alunos que competem em nível nacional para representar o Brasil na WorldSkills Competition, maior competição de educação profissional do mundo, que em 2024 será disputada em Lyon, na França.

A cada dois anos, as Competições Senac de Educação Profissional destacam talentos de todo o País para uma experiência educacional transformadora. Os competidores passam por treinamentos técnicos e preparação psicológica e comportamental para atuar em quatro dias de provas com simulações reais do trabalho em ocupações do comércio de bens, serviços e turismo.

São sete ocupações profissionais: Cuidados de Saúde e Apoio Social, Serviço de Restaurante, Estética e Bem-Estar, Cozinha, Florista, Recepção de Hotel e Cabeleireiro. Quem conquista a medalha de ouro em cada uma ganha o direito de representar o Brasil na grande competição mundial.

Com produção da Flashbang Media, o Senac acaba de lançar uma campanha nacional destacando a experiência dos competidores. A filmagem ocorreu durante a 4ª edição das Competições Senac, em Vitória, no Espírito Santo. A peça destaca Laíse Lopes, medalhista com mais de 150 mil seguidores nas redes sociais, em uma atmosfera de VFX ao lado dos competidores da edição de 2023.

Os efeitos especiais dão o tom lúdico e a emoção dos competidores reflete a experiência transformadora do projeto, responsável por fazer talentos brasileiros vislumbrarem um futuro ainda melhor para suas carreiras. Sonhar mais alto do que um dia já imaginaram.



do tamanho do
Brasil

Um Brasil de muitos brasis

Sempre reforçamos o caráter continental do Brasil. Um país que, geograficamente, comportaria muitos outros países em seus domínios, é também um país culturalmente diverso, que agrega diferentes comportamentos, utopias e estratégias.

O papel do Sistema CNC-Sesc-Senac nesse ambiente é justamente compreender as idiossincrasias dos muitos brasis em que atuamos, respeitando suas particularidades e colaborar, regional e nacionalmente, com seu desenvolvimento econômico e social.

Em 2024, seguiremos firmes no propósito de ajudar o setor do comércio de bens, serviços e turismo em sua jornada rumo ao sucesso pleno, utilizando-se de todas as possibilidades que os muitos brasis nos permitem para construir o país do futuro, já agora.



Sesc-PA inaugura Casa de Artes Cênicas em Belém



A capital paraense ganhou um espaço especial para realização de apresentações cênicas, ações formativas, intercâmbio de artistas e atividades que acolham a comunidade. Inaugurada dia 1º de dezembro, a Casa de Artes Cênicas tem como proposta protagonizar as linguagens artísticas de teatro, dança e circo, sendo a terceira grande unidade de cultura da instituição no Pará, ao lado do Centro de Cultura e Turismo Sesc Ver-o-Peso e o Sesc Casa da Música.

Localizada em um imóvel tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), restaurado pelo Sesc no Pará e que ainda permanece com as características do prédio original, a Casa de Artes Cênicas mantém atuação integrada com outras linguagens, favorecendo a cena artística local e promovendo o intercâmbio cultural entre diferentes regiões do Brasil.

A Casa de Artes Cênicas do Sesc realizará apresentações, ações formativas como cursos, oficinas, debates, mediações, incentivo à produção, intercâmbios, residências artísticas, leituras dramatizadas, demonstrações de processos/ensaios abertos, realização de práticas de montagem através de cursos e oficinas, festivais e mostras, núcleo de pesquisas e técnicas de atuação, danças regionais, manobras circenses, entre outras atividades.

Para completar, na recepção da casa, há uma cafeteria para apreciação do público com um menu de cafés, salgados e doces variados.

Toda a agenda da Casa de Artes Cênicas é pensada no território paraense e amazônica, sua diversidade cultural, social e econômica, colocando em destaque a vivência entre florestas, rios, culturas e as teatralidades dos povos tradicionais e originários dentro das programações previstas.

Sesc-PA



A Casa de Artes Cênicas está instalada em um imóvel histórico tombado que preserva as características do prédio original

Educação profissional e primeiro emprego em pauta no Senac-DF



Senac-DF



Fórum de debates foi realizado em parceria com o jornal *Correio Braziliense*

Em 23 de novembro, o Senac-DF e o *Correio Braziliense* promoveram um fórum com o tema Educação Profissional e Primeiro Emprego, no auditório do jornal, na capital federal. A abertura foi feita pelo anfitrião do evento, o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Os painéis contaram com a participação do diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa; do secretário de Qualificação do Ministério do Trabalho, Magno Lavigne; do senador Izalci Lucas; do secretário de Educação Profissional e Tecnológica do DF, Getúlio Marques; da pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada Carolina Kotovicz; e da doutora em Educação pela Universidade de Brasília Caetana Juracy.

Os temas debatidos foram o Mercado de Trabalho e a Demanda para a Educação Profissional; Por Que Investir em Educação Profissional?; e Combatendo Desigualdades e Gerando Oportunidades por meio da Educação Profissional. De acordo com o diretor regional do Senac-DF, a ideia foi discutir caminhos para dirimir o desemprego entre os jovens de 15 e 29 anos que, em média, é o dobro da população geral. “Hoje, temos 33% de desemprego nessa faixa etária. Sabemos que a educação profissional muda vidas, gera emprego, cidadania e renda. O Senac tem a missão social de oferecer qualificação com excelência, atinente às expectativas do mercado e corroborar para a inserção dos jovens no mercado”, disse Corrêa.

Confira a transmissão do evento:



Câmara de Inovação e Tecnologia é premiada na Bahia



Fecomércio-BA



A CIT foi reconhecida pela sua inovação colaborativa

A Câmara de Inovação e Tecnologia (CIT) da Fecomércio-BA foi vencedora do Prêmio Por TI Bahia 2023, na categoria Inovação Colaborativa, em premiação realizada pela Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação Regional Bahia (Assespro-BA), pela sua colaboração para o desenvolvimento de programas ou ações que contribuem para a integração e o crescimento do ecossistema de inovação e tecnologia do estado.

O prêmio Por TI Bahia reconhece líderes, entidades e iniciativas que desempenharam um papel ativo no desenvolvimento tecnológico, econômico e social e no avanço do setor de TI no estado. A premiação foi realizada no dia 14 de dezembro, no Restaurante Senac Casa do Comércio, destacando os selecionados em seis

categorias. A Câmara de Inovação e Tecnologia da Fecomércio-BA obteve 1.300 votos.

O superintendente executivo da Fecomércio-BA, Nelson Daiha Filho, representou o presidente Kelsor Fernandes na solenidade, recebendo o troféu junto com a coordenadora da CIT, Isabel Sartori, a coordenadora de Câmaras Setoriais, Márcia Machado, e a coordenadora de Inovação, Maria Medeiros.

Criada em 2020, com o apoio do Sebrae, a Câmara de Inovação e Tecnologia reúne representantes de instituições públicas, privadas, startups, entre elas a própria Assespro-BA, ligadas ao ecossistema de inovação e tecnologia da Bahia. Atualmente, tem coordenação da professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Isabel Sartori, reunindo-se a cada dois meses na Casa do Comércio.

Senac-PR qualifica mais de 1,6 mil ambulantes



O programa Maré de Oportunidades, iniciativa que mobilizou a Fecomércio-PR, o Senac-PR, o Sebrae-PR e as Prefeituras de Guaratuba, Pontal do Paraná e Matinhos, reuniu mais de 1,6 mil ambulantes que atuam no litoral paranaense para uma jornada de qualificação profissional promovida pelas entidades.

Ao longo de três dias, os ambulantes participaram de treinamentos do Senac-PR sobre boas práticas na manipulação de alimentos e qualidade no atendimento ao turista, orientações sobre controles financeiros, além de aulas sobre formação de preço e formalização realizadas pelo Sebrae-PR, buscando motivar e valorizar esses empreendedores das areias paranaenses. A capacitação reuniu 506 ambulantes que atuam em Guaratuba, 394 do Pontal do Paraná e 718 de Matinhos. Eles também assistiram à palestra de Valdir Pipoqueiro, que já foi boia-fria e lavador de carros e hoje é exemplo de empreendedorismo em todo o Brasil com seu famoso carrinho de pipocas, na Praça Tiradentes, em Curitiba.

“O Senac-PR mais uma vez participa, com o Sebrae-PR e os municípios do litoral do estado, para promover o Maré de Oportunidades, com muita qualificação e aprendizado para os ambulantes, desde boas práticas na manipulação dos alimentos, os cuidados para manipular alimentos, atendimento ao cliente. É uma satisfação muito grande para o Senac-PR saber que as pessoas que estarão atendendo os veranistas nesta temporada estarão qualificadas pelo Senac e pelo Sebrae”,

afirmou o diretor regional do Senac-PR, Sidnei Lopes de Oliveira.

Com o programa, o ambulante é capacitado, podendo formalizar seu negócio nas Salas do Empreendedor e se diferenciar nas areias das praias com itens que identificam os ambulantes qualificados pelo Maré de Oportunidades: camiseta, crachá, shoulder bag e um certificado que atesta a qualidade do serviço.

“Quero dar os parabéns ao Sebrae, ao Senac e à administração pública por nos apoiar e nos valorizar enquanto pessoas e como trabalhadores”, afirmou Islândia Caterine de Campos, ambulante que há 22 anos comercializa o artesanato que faz com materiais recicláveis.

Sidnei Lopes de Oliveira (esq.), diretor regional do Senac-PR, participou da cerimônia



Feaduaneiros pesquisa a modernização do comércio exterior



A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros), por meio de seus sindicatos associados, convida importadores e exportadores a participarem de uma pesquisa sobre o papel do despachante aduaneiro na modernização do comércio exterior brasileiro. O levantamento foi elaborado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com o objetivo de compreender o papel do despachante aduaneiro e sua importância para aqueles que contratam seus serviços.

Com essas iniciativas a Feaduaneiros busca reunir informações para construir uma visão mais ampla e detalhada desse papel, sob a ótica daqueles que são representados pela federação.

Para o sucesso da pesquisa, é importante que seja respondida por empresas que possuam uma ligação direta com o

segmento, incluindo importadores, exportadores, trading companies; além de proximidade com as atividades de comércio exterior, mas que não sejam despachantes aduaneiros.

Os dados coletados serão tratados de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), ou seja, serão analisados e divulgados de maneira agregada, sem identificação individual de empresa ou respondente.

Participar é uma oportunidade única de contribuir para a evolução desse setor-chave para a economia brasileira.

Divulgação



Confira a pesquisa da CNC



Levantamento pretende construir uma visão mais ampla e detalhada sobre as oportunidades do comércio exterior brasileiro

Fenacor terá 23º Congresso Brasileiro e Exposeg em 2024



Divulgação



Eventos têm a expectativa de reunir mais de cinco mil participantes, de 10 a 12 de outubro, no Rio de Janeiro

A Fenacor promoveu, em 13 de dezembro, reunião virtual com executivos das principais seguradoras do mercado brasileiro para lançamento oficial do 23º Congresso Brasileiro de Corretores de Seguros e da Exposeg, que serão realizados, simultaneamente, nos dias 10, 11 e 12 de outubro de 2024, no centro de convenções EXPO MAG, no Rio de Janeiro.

O tema dessa edição do Congresso será O Futuro da Distribuição de Seguros no Brasil, com o foco na consolidação do Corretor de Seguros como o provedor de proteção securitária e de soluções diversas, inclusive, para o planejamento financeiro das pessoas e das empresas. As inscrições para o Congresso e a Exposeg serão abertas ainda este mês.

Segundo o presidente da Fenacor, Armando Vergilio, a expectativa é de que mais de cinco mil profissionais do mercado, especialmente os corretores de seguros, além de congressistas, expositores,

palestrantes, executivos e técnicos de seguradoras, estarão presentes. “A Fenacor está empenhada em organizar um evento do mais alto nível. Este congresso representa um passo importante rumo a uma nova era”, afirmou Vergilio.

Antes mesmo do encerramento da reunião, várias seguradoras confirmaram o patrocínio ao evento e reservaram seus espaços na feira de negócios Exposeg, que terá 24 estandes e mais a Estação Futuro Seguro, que funcionará como uma praça da inovação. “A Exposeg será aberta dia 10 de outubro antes mesmo da abertura oficial do Congresso. Será um espaço para fortalecer relacionamentos, fazer networking, falar de negócios e apresentar novos produtos e serviços”, adiantou o presidente da Fenacor.

Além da feira de negócios e do congresso técnico, a agenda inclui shows de artistas consagrados e o desfecho do evento em celebração ao Dia do Corretor de Seguros, comemorado em 12 de outubro.

Divulgação



De 21 a 23 de março de 2024



8º Congresso de Relações Sindicais e do Trabalho

O evento anual realizado pela Fecomércio-RS, na cidade de Torres, com o objetivo de promover a troca de experiências na área das relações sindicais e do trabalho, já tem inscrições abertas. O congresso promove um debate sobre temas eficazes no dia a dia dos dirigentes sindicais, empresários, advogados e estudantes, reunindo convidados renomados da área para uma discussão vasta sobre os temas, com foco no setor do comércio e de serviços.

Divulgação



47ª Competição WorldSkills Lyon 2024

De 10 a 15 de setembro de 2024



Divulgação

VII Prêmio de Jornalismo em Seguros

Até 7 de abril de 2024



Sessão histórica



Lula Marques/Agência Brasil

O Congresso Nacional promulgou, em 20 de dezembro de 2023, a primeira reforma ampla do sistema tributário realizada sob a Constituição Federal de 1988. O texto substitui cinco tributos sobre o consumo e coloca o País entre aqueles que adotam o sistema do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). O desafio agora será a regulamentação de diversos pontos da reforma, como alíquotas e regimes específicos. O Sistema Comércio vai acompanhar de forma propositiva os debates, a partir de fevereiro, sobre as leis ordinárias que vão estabelecer as bases do novo sistema de tributação.



O seu elogio faz toda a diferença.

O seu elogio pode transformar positivamente o comércio e a prestação de serviços. Utilize as redes sociais e a sua rede de amigos para impulsionar esta corrente do bem.

[#oseuelogiotransforma](#)